

ANIQUELADOS OS ATACANTES DAS ILHAS FILIPINAS O EXERCITO AMERICANO DOMINA A SITUAÇÃO

TOQUIO, 11 (U. P.) — Foi captada uma informação de Londres anunciando o seguinte comunicado: "A divisão do exercito do Q. G. Imperial anunciou às 15.30 que as forças nipônicas desembarcaram em Guam e tomaram a capital Agaña, prendendo 350 norte-americanos inclusive o comandante e o governador general George J. Mc Millin, bem como outros oficiais.

As forças nipônicas estão realizando agora operações de limpeza. Os japoneses não sofreram perdas durante a luta. Simultaneamente foram postos em liberdade 25 japoneses que haviam sido internados pelas autoridades dos Estados Unidos.

BELONAVES "YANKEES" EM CALLAO
CALLAO, 11 (U. P.) — Chegaram aqui 11 navios de guerra norte-americanos, os quais são visíveis a 12 milhas de mar.

ATACADO PELOS NATIVOS DE PASSAIA
NEW YORK, 11 (U. P.) — Uma informação rádio-telegráfica captada aqui e transmitida de Berlim dizia que os nativos atacaram um comboio britânico em Passaia, na Índia.

EM DIREÇÃO A MANILHA
LONDRES, 11 (U. P.) — A "DNB" comunica de Toquio que as forças japonesas que desembarcaram nas Filipinas e brigaram o inimigo a retroceder em direção de Manilha.

ANIQUELADOS
MANILHA, 11 (U. P.) — Os norte-americanos aniquilaram esta noite os remanescentes dos contingentes japoneses desembarcados, segundo anúncio dos despachos chegados das zonas de operações.

VARRIDAS OS JAPONESES EM LUZON
MANILHA, 11 (U. P.) — Um porta-voz militar declarou que as tropas japonesas desembarcaram em Luzon fô-

ram dispersadas e varridas totalmente dali por tropas filipinas.

INCENDIADOS NUMEROSOS NAVIOS JAPONESES
MANILHA, 11 (U. P.) — Notícias-se que as forças aéreas norte-americanas iniciaram devastadora ofensiva contra a esquadra e navegação nipônicas no Pacífico, sendo incendiados numerosos navios transportes japoneses carregados de tropas.

"COMPLETAMENTE EM NOSSAS MÃOS"
MANILHA, 11 (U. P.) — O comunicado oficial do exercito americano declara que "a situação está completamente em nossas mãos".

TREMENDA BATALHA NAVAL NO PACIFICO
LONDRES, 11 (U. P.) — Os circulos autorizados locais confirmam que está sendo travada uma tremenda batalha naval no Pacífico, tomando parte na mesma unidade de guerra nipônicas e anglo-americanas.

NA GUERRA DO PACIFICO SINGAPURA
LONDRES, 11 (U. P.) — Sem confirmação, noticia-se que técnicos e aviadores alemães estão intervindo na guerra do Pacífico.

TREMENDO CASTIGO
MANILHA, 11 (U. P.) — Os norte-americanos estão submetendo os objetivos militares japoneses, inclusive numerosos transportes de tropas, a um tremendo castigo.

ENORME RESISTENCIA
TOQUIO, 11 (U. P.) — Admite-se que as forças anglo-americanas começaram a oferecer enorme resistência aos assaltos nipônicos contra os Estados Malaios.

DOMINA
MANILHA, 11 (U. P.) — (Conclui na 2ª pag.)

SUPERIORIDADE NAVAL ANGLO-AMERICANA SOBRE AS FORÇAS DO "EIXO"

O discurso de Churchill, ontem pronunciado — Atacando a Russia, Hitler cometeu um dos maiores erros da história — A batalha da Libia será ganha pelo general Auchinleck — Muito reduzidas as perdas navais britânicas

LONDRES, 11 (U. P.) — É o seguinte o texto do discurso de Churchill perante a Câmara dos Comuns passando em revista os acontecimentos:



CHURCHILL
"Muitas coisas de vasto alcance e importância fundamental ocorreram nas ultimas semanas, a maioria delas nos ultimos dias e eu creio ser este o momento oportuno para fazer à Câmara a melhor exposição que puder sobre onde nos encontramos e como estamos."

DOMINA
MANILHA, 11 (U. P.) — (Conclui na 2ª pag.)

Libia. Muita gente fez alvoroço sobre as informações do porta-voz militar do Cairo. Acusaram-nos de haver adotado pontos de vista indevidamente favoráveis à nossa situação. Não vou procurar desmentir o informante militar do Cairo. Tenho lido todos os dias as declarações por ele feitas e tenho lido também as informações que veem continuamente da frente. Creio que o porta-voz militar do Cairo estava justificado nas suas declarações, pois levava em conta o estado de coisas em seu desfavor no momento em que prestava as suas informações. Naturalmente é uma coisa muito difícil ser um porta-voz militar. Seria muito mais conveniente para ele e o comandante militar permanecer em silêncio. Mas quando se diz, não pode-se saber nada a respeito do que se passa? Serão as coisas mentidas em segredo dentro de um pequeno circulo? Não se dirá nada ao publico sobre o Império e o Exército?

UM EXERCITO MUITO GRANDE
Devíamos recordar que tínhamos um exercito muito grande no Oriente Médio do qual somente uma pequena parte poderia vir combater na Libia. Todos estão de acordo no grande interesse que existe com respeito ao desenvolvimento dos acontecimentos. Não creio que fosse possível continuar lutando durante três semanas ou um mês sem informação alguma proporcionada às nossas fontes com exceção dos comunicados muito reservados e relatos procedentes do inimigo que nem sempre correspondem à verdade. E por isso que me inclino a crer que o porta-voz militar do Cairo desempenhou a sua tarefa extremamente difícil com acerto. Os que baseiam a sua esperança no que era mi-

nifestado pelo aludido porta-voz, podem veria hoje que não foram enganados. Talvez haja existido reverses e desluses e como é natural que exista mais de um modo geral vê-se que as explicações diárias da situação por parte do porta-voz são confirmadas com naturalidade. Devem-se reconhecer as dificuldades de uma tarefa desta natureza. Isto também pode ser aplicado aos admiráveis comunicados expedidos pelo Quartel General de Auchinleck que proporcionaram um quadro bastante informativo da confusa luta.

A VITÓRIA É ESQUIVA
A ofensiva na Libia não tornou o curso esperado por seus autores ainda que venha a atingir o objetivo estabelecido. Muitos poucos planos de batalhas preparados com longo período de antecipação realizam-se da forma pela qual foram concebidos. Intervem o inesperado em cada etapa. A vontade e a força do inimigo impõem-se sobre o curso dos acontecimentos. A vitória é tradicionalmente esquivada. Acontecem acidentes e cometem-se erros e vêem-se coisas boas converterem-se em más. A guerra é muito difícil! Quando tudo estava preparado a 13 de novembro declarou-se que o general Auchinleck empreenderia a destruição das forças blindadas italo-germanicas. Agora, 11 de dezembro, vejo-me obrigado a dizer que parece provável que o faça. Quanto à batalha travada pelos nossos comandantes era de um caráter mais rápido do que se registra atualmente. Eles tinham a ideia de que todas as forças blindadas alemãs seriam esmagadas em massa por nossas unidades coroadas e de que a batalha se decidiria de uma forma de uma vez em poucas horas. Essa poderia ter sido a

melhor oportunidade para o inimigo. Não obstante a repentina surpresa do nosso avanço foi impossível tal prova na luta de Sidi Rezzeih onde as tropas blindadas inimigas seriam derrotadas e lançadas na confusão. Em consequência teve-se depois de travar grande numero de encarnicados combates no imenso espaço do deserto e a batalha ainda igualmente intensa tornou-se dispersa e retardada.

BATALHA CONFUSA
A luta converteu-se numa batalha extensa e confusa entre os combatentes de primeira classe e os transportes mecanizados lutam sobre as terras desoladas com maior vigor e maior determinação. O comandante da 21ª divisão blindada alemã a quem fizemos prisioneiro expressou-se muito bem quando disse que esta era de luta constituiu um parâmetro para os estrategistas num um inferno para qualquer mestre. A despeito do fato de termos grandes exercitos no Oriente Médio jamais conseguimos utilizar forças de infantaria iguais as que o inimigo da Grã Bretanha havia acumulado sobre a costa. Lutamos sempre com efetivos menores, avançando no deserto onde o inimigo pode concentrar numerosas forças no decorrer de meses na região da costa. Para nós a base de tudo eram os abastecimentos de transportes mecanizados e isto (Conclui na 2ª pag.)

Defesa militar, naval e economica das Americas

OS TEMAS DA CONFERENCIA CONSULTIVA INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — De acordo com os observadores locais, os problemas que receberão atenção preferencial nas conversações dos chanceleres serão os da defesa militar, naval e economica.

PRESIDENCIA' A CONFERENCIA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Anuncia-se que o ministro Oswaldo Aranha, chanceler do Brasil,

CORDELL HULL

VIRÁ AO RIO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Considera-se provável que o sr. Cordell Hull repre-

sentará pessoalmente os Estados Unidos na conferencia consultiva dos chanceleres, no Rio de Janeiro.

presidirá a conferencia inter-americana dos chanceleres, no Rio de Janeiro.

PODEROSA FRENTE AMERICANA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os circulos autorizados locais declaram que durante a reunião consultiva dos chanceleres a realizar-se no Rio de Janeiro, em meados de janeiro próximo, será estabelecida poderosa frente americana.

NOTA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO "YANKEE"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Divulga-se a noticia de que a União Pan-Americana realizará no dia 17 de dezembro uma reunião para preparar uma Conferência dos Ministros do Exterior das nações ibero-americanas que, a pedido do secretário de Estado, sr. Cordell Hull, terá lugar no Rio de Janeiro, de acordo com o artigo 15

da Convenção de Havana.

O Departamento de Estado divulgou a seguinte nota: "Esta manhã, o secretário de Estado propôs à Junta Diretiva da União Pan-Americana, através de uma mensagem enviada ao sr. Leo e Rowe, diretor geral da União Pan-Americana, que se efetue no Rio de Janeiro, durante a primeira semana do mês de janeiro do próximo ano, a terceira reunião dos Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas. A segunda reunião dos ministros em Havana disse "que caso sejam cometidos atos de agressão às repúblicas americanas, estas realizarão consultas entre si com o fim de adotar medidas que consideram convenientes e de acordo com o procedimento de sugerir a consulta estabelecida para resolução 17 aprovada durante a mesma reunião".

DECLARAÇÃO DE GUERRA DA ALEMANHA

NEW-YORK, 11 (U. P.) — A NBC informa que a Alemanha declarou guerra aos Estados Unidos.

DECLARAÇÃO DE GUERRA DA ITALIA

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Roma noticiou que a Italia declarou guerra aos Estados Unidos.

CUBA DECLARARÁ GUERRA AO "EIXO"

HAVANA, 11 (U. P.) — A tarde uma mensagem ao Comunicado oficialmente que o presidente Batista enviará es-

sa tarde uma mensagem ao Congresso pedindo a declaração de guerra à Alemanha e Italia.

AFUNDADOS MAIS UM COURAÇO E UM "DESTROYER" NIPÔNICOS

Comunicado do Departamento da Marinha
WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que também foram afundados durante as operações contra os japoneses em cruzador e um "destroyer" nipônicos.

O comunicado acrescenta: "o afundamento do cruzador e do "destroyer" foi efetuado pelas forças aé-

CONFERENCIA RAM DARLAN E CIANO

VICHY, 11 (U. P.) — Anunciou-se que a entrevista realizada, ontem, entre o conde Ciano e Darlan durou duas horas. Os conferencistas palestraram, sendo admitida a entrada de dois peritos para que participassem da conferencia. O almirante Darlan chegou à Italia pela linha do monte Censi e foi recebido na estação de Barco-necchia pelo general Golic, representante do conde Ciano. As tropas alpinas prestaram as honras de estilo ao visitante na fronteira.

COLIGAÇÃO DE POTENCIAS

CHUNG-KING, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos, Inglaterra, Russia, China e Índias Orientais Holandesas formarão uma coligação de potencias para combater o Japão, segundo o sr. Teishi, ministro do exterior da China.

4 MILHOES E 200 MIL BAIXAS ALEMAS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — (Urgente) — Nas esferas do Governo anunciou-se, hoje, que de acordo com informações oficiais, a frente oriental ascendem a 4.200.000 sendo que o numero de mortos limitase a 1.300.000.

ANIQUELADOS OS ATACANTES DAAS ILHAS FILIPINAS

(Conclusão da 1.ª pag.)
Anuncia-se oficialmente que o exército domina completamente a situação nas Filipinas, o que se interpreta ao sentido de que foram neutralizadas as operações japonesas de desembarque.

15 AVIOES ABATIDOS
MANILHA, 11 — (U. P.) — Anuncia-se extra-oficialmente que foram abatidos 15 aviões japoneses de bombardeio na zona de Manilha.

CERCA DE 700
SINGAPURA, 11 — (U. P.) — E de 600 a 700 o número de sobreviventes do "Prince of Wales" e do "Repulse" que desembarcaram aqui.

PILOTOS ALEMAES DIRIGEM AVIOES JAPONESSES
MANILHA, 11 — (U. P.) — Circularam rumores, no sentido de que pilotos alemães estão dirigindo aviões japoneses. Disse, ainda, que foram encontrados cadáveres de aviadores alemães nos aparelhos nipônicos abatidos.

ANIQUELAM O INIMIGO
MANILHA, 11 — (U. P.) — Oficialmente, informou-se que as forças defensoras estão aniqueando os destacamentos japoneses que desembarcaram na zona de Lingayen, na ilha de Luzon.

DIRIGIDA POR GENERAIS ALEMAES
SINGAPURA, 11 — (U. P.) — Correm insistentes rumores aqui no sentido de que a ofensiva japonesa no sul do Pacífico está sendo dirigida por generais alemães.

OCUPADA A ILHA GUAM
LONDRES, 11 — (U. P.) — Segundo a rádio de Berlim foi oficialmente comunicada em Tóquio a ocupação da Ilha Guam.

Acrescenta-se que foram aprisionados ali 350 norte-americanos inclusive o Governador da Ilha e o comandante da guarnição.

DETIDO O AVANÇO SOBRE HONG-KONG
SINGAPURA, 11 — (U. P.) — Afirma-se de fonte fidedigna que foi detido o avanço nipônico em Hong-Kong.

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
DRA. HEUSA DE ANDRADE
Consultório:
Rua Barão do Triunfo, 333
1.º andar

Consultas de 14 às 17 horas
Residência: Rua das Trindades n.º 676 — Póda. 1184

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
DRA. HEUSA DE ANDRADE
Consultório:
Rua Barão do Triunfo, 333
1.º andar

Consultas de 14 às 17 horas
Residência: Rua das Trindades n.º 676 — Póda. 1184

A UNIÃO
(PATRIMÔNIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBRE
CA DE QUEIROZ
Gerente — MARCOLEU NAGRE

TELEFONES
Redação 1145
Gerência 1291
Portaria 1259
Oficinas 1217

ASSINATURAS
Anual 65000
Semanal 25000
NÚMERO AVULSO
Capital 5000
Interior 4000

Representante no RIO: Aldemar Reis — Praça Floriano, 19 — 4.º andar
Em S. PAULO: Orion Bala — Rua Felipe de Oliveira, 31 — 3.º andar
Em CAMPINA GRANDE: Epitácio Soares — Rua 12 de Maio, 155

O único colaborador de A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.
Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção e não deve ser original.

O serviço telefônico de A UNIÃO é fornecido pelas seguintes agências: United Press, americana; Reuter, inglesa; Transocean, alemã; Agência Nacional e Agência União, brasileiras.

A ALEMANHA E ITALIA CONTRA OS EE. UU.

(Conclusão da 8.ª pag.)
Em seguida afirmou: "Este ano torna-se o maior e o mais decisivo dos anos para o povo alemão. Vossa maior decisão está diante de nós. Roosevelt e eu temos apenas uma coisa em comum: é que nós ambos estamos a frente de dois Estados que devem agradecer à democracia pela sua completa ruína".

Proseguindo disse: "Nós não lutamos apenas por nós, mesmo, simão por toda Europa. A nação alemã, guiada por mim, enfrenta hoje uma tarefa única que me foi transmitida pelo Criador".

Hitler declarou que dá ordem ao embaixador em Washington para que pedisse os seus passaportes. Disse também que "a providência determinou que a guerra não seria evitada, logo, para ela, os meus agradecimentos por me haver colocado a frente da nação alemã nesta hora que decidirá, não somente o destino da Alemanha, mas também da Europa e do mundo inteiro para os próximos 500 ou mil anos. Decidi tornar a frente europeia incontestável aos nossos inimigos".

Admitiu em seguida que a Alemanha e a Itália se veem em crise na Líbia devido aos reveses experimentados ali.

DISCURSO DE MUSSOLINI
ROMA, 11 — (A. N.) — Mussolini falando hoje anunciou que a Itália declarou guerra aos Estados Unidos e acrescentou que a Itália sentia-se honrada em combater aos lados dos japoneses para a vitória final. Proseguindo o Duce declarou que Roosevelt era o provocador da guerra que ora se desencadeava entre os Estados Unidos e as potências do "eixo".

DARLAN CEDERIA PARTE DA ESQUADRA
NEW YORK, 11 — (U. P.) — Informa-se que o almirante Darlan teria prometido ceder parte da esquadra francesa à Itália.

Essa notícia ainda não foi confirmada nem desmentida.

"COMBATEREMOS PARA VENCER"
ROMA, 11 (U. P.) — Via Berna — O Premier Mussolini declarou no seu discurso de hoje: "Combateremos para vencer. Após infinita série de provocações os japoneses atacaram no Pacífico e já conseguiram grandes vitórias. É um privilégio lutar no seu lado. O pacto triplice é a segura garantia da vitória e um poderoso instrumento de justa paz para todas as nações".

ROMA, 11 (U. P.) — A rádio local informa que Mussolini falará hoje, às 14.30, ao povo italiano do balcão do Palácio Venezia.

A população foi convidada a reunir-se na referida praça.

DO PALACIO VENEZA
ROMA, 11 (U. P.) — Via Berna — (Urgente) — Do Balcão do Palácio Venezia, Mussolini comunicou ao povo que a Itália se acha em guerra com os Estados Unidos.

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Em Berlim todos os correspondentes norte-americanos de imprensa foram detidos à meia-noite e levados para o Departamento da Polícia situado em Alexander Platz.

NENHUMA COMUNICAÇÃO TELEFONICA
NEW YORK, 11 (U. P.) — A "United Press" informa que, desde ontem à tarde, não conseguiu obter nenhuma comunicação telefônica ou de outra natureza com Berlim e Roma. Acrescenta que Estocolmo e Copenhague também estão isoladas.

ROUPAS DE BANHO PARA SENHORAS E CRIANÇAS, CALÇONES PARA HOMENS E MENINOS, O MAIS VARIADO SELECIONADO ENCONTRA-SE NA CASA VESUVIO.

A AMERICA NÃO FRACASSARA'
WASHINGTON, 11 (UP) — Numa mensagem enviada ao vice-presidente do Peru, o sr. Cordell Hull afirmou: "Tenho certeza de que a América unida não fracassará na guerra em que os ideais americanos estão sendo atacados agora".

Plantar agave e preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer enchidas ou chuvas estemporâneas.

PLANTAR AGAVE E PREPARAR-SE PARA TER UM PRODUTO DE GRANDE VALOR E DE MERCADO CERTO, SEM TEMER ENCHIDAS OU CHUVAS ESTEMPORÂNEAS.

PLANTAR AGAVE E PREPARAR-SE PARA TER UM PRODUTO DE GRANDE VALOR E DE MERCADO CERTO, SEM TEMER ENCHIDAS OU CHUVAS ESTEMPORÂNEAS.

PLANTAR AGAVE E PREPARAR-SE PARA TER UM PRODUTO DE GRANDE VALOR E DE MERCADO CERTO, SEM TEMER ENCHIDAS OU CHUVAS ESTEMPORÂNEAS.

PLANTAR AGAVE E PREPARAR-SE PARA TER UM PRODUTO DE GRANDE VALOR E DE MERCADO CERTO, SEM TEMER ENCHIDAS OU CHUVAS ESTEMPORÂNEAS.

PANORAMA DA GUERRA

EMBORA os Estados Unidos já se considerassem virtualmente em guerra com as potências do "eixo" Roma-Berlim, somente ontem foi feita a declaração formal do rompimento das hostilidades. Deitronram-se assim as duas mais formidáveis coligações de potências que a história já presenciou, e as nações seguíam-se a palavra autorizada do presidente Roosevelt, encontraram-se em estado de suficiente preparo bélico para conseguir a vitória final. Articuladas as forças americanas do Pacífico, depois da surpresa do ataque nipônico, o exército americano está mantendo completo domínio da situação em todos os objetivos mais diretamente visados. Os Estados Unidos poderão agora enfrentar a batalha do Atlântico, para cujo resultado sua imensa capacidade de produção industrial, agora em pleno funcionamento, terá certamente uma influência decisiva.

O primeiro ministro britânico historiou ontem, em discurso, o desenvolvimento da batalha da Líbia, que entrou em sua fase final, expondo igualmente a marcha das operações nas diversas frentes de luta em que está empenhado o Império Britânico. Com o apoio das "quatro quintas partes da raça humana", o sr. Churchill assegurou que a sua geração executará a tarefa que lhe foi imposta, eliminando definitivamente as forças da agressão que conturbam o mundo no momento.

PARALIZADA A CAMPANHA DA RUSSIA

HITLER AFIRMA QUE SERA' REINICIADA

BERLIM, 11 (U. P.) — (Urgente) — Foi captado em Londres que Hitler admitiu em seu discurso que o inverno paralizou a campanha da Rússia. Declarou porém que a campanha será reiniciada na próxima primavera. Acrescentou que até o momento na campanha da Rússia os alemães tiveram 62.314

mortos, 571.767 feridos e 33.334 desaparecidos.

NOVOS EXITOS
KUIBYSSHEV, 11 (U. P.) — Os russos conseguiram novos êxitos nas frentes de Leningrado, Moscou e Stalingrado, enquanto que continuam a atacar a bacia do Donetz para a reconquista de Stalino e Makhov.

A ESTRATEGIA NAVAL NIPÔNICA

"TORPÊDOS HUMANOS"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — (Por Harrison Sâ, da United Press) — O afundamento dos couraçados britânicos "Príncipe de Gales" e "Repulse" moveu profundamente os círculos navais norte-americanos. Não foram formulados comentários oficiais, porém os círculos navais não ocultam a sua preocupação pelo êxito dos ataques aéreos japoneses contra os grandes couraçados.

Os peritos navais revelaram que a armada dos Estados Unidos havia coordenado suas operações num plano estratégico de enxergadura mundial, logo no início das hostilidades contra o Japão.

Sabe-se que se estavam terminando os planos para a união em um só bloco das forças navais norte-americanas, britânicas, holandesas e de outras nações aliadas. O afundamento dos couraçados britânicos, con-

firmaram o conceito de que a estratégia naval nipônica consiste em procurar destruir o maior numero de unidades navais aliadas no Pacífico e dispersar o resto. Com a ação de surpresa contra Pearl-Harbor e a de ontem contra Malaca os japoneses conseguiram parte do seu objetivo, pelo menos por enquanto. Acredita-se aqui que a declaração japonesa a respeito dos "torpêdos humanos" fornece o verdadeiro motivo da perda dos couraçados britânicos, bem como das graves perdas sofridas pelos norte-americanos em Pearl Harbor.

A CHINA CONTRA O REICH E A ITALIA
LONDRES, 11 (U. P.) — Acaba de ser anunciado oficialmente que a China resolveu declarar guerra à Itália e à Alemanha.

SOLIDA FRENTE AMERICANA CONTRA O "EIXO"
RIO, 11 (U. P.) — Notícias dignas de crédito afirmam que todos os países americanos estabelecerão uma sólida frente contra o "eixo" para enfrentar qualquer eventualidade no Pacífico ou no Atlântico.

Espera-se que essa frente será formada quando da reunião consultiva dos Chanceleres no Rio de Janeiro em meados do mês de Janeiro a qual deverá ser convocada pela União Pan-Americana, segundo o pedido do sr. Cordell Hull, secretário de Estado dos Estados Unidos.

TERIA SIDO AFUNDADO O "LEXINGTON"
LONDRES, 11 (U. P.) — Uma informação do comando japonês transmitida pelo rádio de Berlim afirma que o porta-aviões norte-americano "Lexington" foi afundado nas águas de Hawaí.

A informação não diz quando se deu esse fato.

LONDRES, 11 (U. P.) — O porta-aviões norte-americano "Lexington", cujo afundamento foi anunciado pelos japoneses,

notícia até o momento sem confirmação, era poderosamente blindado e deslocava 40.000 toneladas, sendo completado em 1927.

A tripulação era de 2.122 homens inclusive os pilotos dos aviões nele transportados.

A CIDADE CONQUISTANDO AS FRONTEIRAS DO CÉU

DEPOIS das vinte e três horas e uma coisa, difícil nesta cidade, de população aliás bastante densa, encontrar um lugar, um restaurante, um bar, um lugar onde se possa fazer a mais ligeira refeição.

Decididamente não temos essa habitude social característico das metrópoles civilizadas, onde o gosto da vida noturna, com seus bares e restaurantes e muitos locais intelectuais e os poucos pontos que ainda restam por lá, que amam e cultivam o doce silêncio das madrugadas. Nossa cidade, infelizmente, não tem essa elegante tradição, apesar do seu aspecto de metrópole universitária uma vez acinzelada por um sociólogo petístico, com estudantes a vagarem pelas alamedas de um mundo lúcido e às margens de um pequeno lago de águas tranquilas.

Paralelamente ao bar do Rio de Janeiro, aquelas horas, conservam abertas as suas portas e podem atender a algum notívago que quiser o caminho de casa, numa noite morna de outono, como nos, pela dura necessidade da profissão, ficou no jornal, malhando o cérebro para Jastrop, nos tempos de idades, quando a vida era evadida à distância e comprometida pela adjectivação exótica e calor de literatura. Não exigimos que os restaurantes, os poucos que conhecemos no centro da nossa cidade, sejam tão sofisticados e abertos as suas portas até a hora em que a colônia assustada com o seu canto os amantes de Shakespeare. Mas seria sumamente agradável que até uma hora da manhã nesta cidade se pudesse inserir, sem apelo à histeria e reclamar, a polícia de alimentação algumas pranchas de madeira onde, uma leve e sempre irrecusada ordem de ervilhas... — A.

LINHA AEREA TRANS-CONTINENTAL BRASIL-ÁFRICA

RIO, 11 (U. P.) — Acaba de ser inaugurada nesta capital a Linha Aérea Transcontinental, destinada ao transporte e correspondência, encomendas e passageiros, tendo por escalas Natal, Leopoldville, no Congo Belga, Bathurst, na Guiné, Lagos na Nigéria. A inauguração da referida linha, que pertence a Pan American Airways, foi feita por um quadrimotor sob o comando do capitão Charles Lindbergh, que pernitoit aqui partindo hoje para Leopoldville.

AUTORIZADA A EX-PROPRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TUBARÃO

RIO, 11 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto-llei autorizando a Cia. Siderurgica Nacional a expropriar o município de Tubarão, em Santa Catarina, terrenos e benfeitorias necessários à instalação de uma usina de beneficiamento de carvão.

TRES ENTREPOSTOS DE PESCA NO NORDESTE

Cabedelo será sede de um

RIO, 11 (A. N.) — O Presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura mandar construir e instalar três entrepostos de pesca no Nordeste, sendo dois em Pernambuco, em Pontas de Pedras e Barra do Serinhaem e um na Paraíba, em Cabedelo. As despesas são orçadas em 1.186 contos.

Inaugurado o Preventório para os filhos dos Lazares, no Maranhão

RIO, 11 (A. N.) — O ministro Gustavo Capanema recebeu da srta. Maria Andrade, presidente da Sociedade de Assistência aos Lazares no Estado do Maranhão, um comunicado informando que foi inaugurado um preventório para os filhos sadios dos hansenianos, construído por aquela sociedade. Para a construção e instalação do estabelecimento, o governo federal concedeu com 450 contos, de acordo com o vasto plano de combate à lepra e que está sendo executado pelo ministro da Educação. Esse plano consiste na construção e instalação de preventórios e leproários em todos os Estados. Os leproários são construídos pelos governos estaduais, mas os filhos sadios são fornecidos pela União, enquanto que a construção de preventórios está confiada à Federação das Sociedades de Assistência aos Lazares. Contra a lepra, que, para isso, recebe vultuosos auxílios do Governo Federal.

CONQUISTANDO AS FRONTEIRAS DO CÉU

Samuel DUARTE
(SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA)

Discurso pronunciado no Recife, por ocasião do batismo do avião "Ricardo Franco", doado pelo Banco do Brasil ao Aero Clube de João Pessoa.

ESTAMOS a viver uma hora de afirmações heroicas e atitudes resolutas e esta cerimônia exprime eloquentemente o rumo de nossos pensamentos. Queremos sobreviver como Nação que não renega o passado no que lhe possui de construtivo e de grandeza simbólica. Queremos que a Pátria cresça, dentro do espaço que nos deram os tratados e o heroísmo das avançadas handicrafts, em boa e harmoniosa vizinhança.

Queremos conquistar, entretanto, as fronteiras livres do céu, para manter invulneráveis ao nosso solo, e este é o sentido da campanha que, num crescente testemunho de fé e desprendimento, convoca o esforço de brasileiros beneméritos.

Um forte sentimento de compreensão acabou de apelo dos homens que tomaram a iniciativa desse movimento. Um clima santo de intuição objetiva de nossos problemas assegura o êxito desse programa que é uma nova bandeira, a da preparação das fortalezas móveis, que em todos os quadrantes do território, barragem no futuro a ferozidade e a colcha de caspários inimigos.

O "Ricardo Franco de Almeida Serra" vai integrar um dos núcleos da formação de pilotos, na terra, paraibana, onde, como em Pernambuco, tudo respira bravura, tenacidade, brasilidade e idealismo.

Não podia ser mais oportuna a lembrança dessa homenagem à figura de um herói, que honrou a sua farda e o seu posto, numa hora trágica de sua carreira.

No episódio de 1801 Ricardo Franco de Almeida Serra aparece como a expressão romântica dessa audácia portuguesa, que ficou em nosso sangue e se renova e multiplica em tantos aspectos de nossa grande herança histórica.

Uma expedição espanhola viera de Assunção para assaltar o forte de Nova Colômbia, que Ricardo Franco comandava. Os homens e um formidável equipamento de artilharia tentam apoderar-se do forte e intimam à rendição o seu comandante.

A peleja lá ferir-se em condições desvantajosas para os poucos defensores de Nova Colômbia, 110 soldados com uma pequena peça de artilharia. Mas Ricardo Franco respondeu com a serenidade dos que sabem morrer, como sabem viver perigosamente.

Respondeu "que a desigualdade de forças foi sempre um elemento que muito animou os portugueses a não desamparar o seu posto, defendendo até a última extremidade ou sepultar-se abaixo das ruínas do forte que lhe foi confiado".

Esse engenheiro que deixou alguns estudos valiosos de nossas fronteiras nascentes, fazendo uso, com glória igual, da espada e da pena, da coragem e da inteligência, tem na homenagem de

hoje a consagração de nossos merecidos aplausos. E o avião lembrará à juventude paraibana o valor físico daquele episódio, em que o inimigo lutava em retirada, deixando intacta a fronteira e o território que ainda é nosso e continuará nos, pela sobrevivência de tão destemido ensinamento.

Meus senhores: Ao apelo de Assis Chateaubriand o Banco do Brasil entrou nessa contribuição e ofereceu a ela a aeronave que aqui se ostenta, para servir aos novos ideais da hora aérea.

Em nossa história nacional como esta não encontraria indiferente um espírito da estatura de João Marques dos Reis, o homem de ação que está dando aquela organização de crédito o destino que ela deve desempenhar, como o agente de vanguarda nacional.

Sem o amparo dessas forças poderosas as Assis Chateaubriand está mobilizando com um sucesso característico do seu dinamismo, pouco ou nada se teria feito, com essa rapidez, com esse "êlan" que define a urgência de um problema vital para o Brasil, na hora trepidante que passa.

Interpretando os sentimentos do interventor Ruy Carneiro, que é o padrinho deste avião, quero agradecer a honra da incumbência e proclamar que a Paraíba não vê fronteiras nem distinções quando chamada a colaborar nos movimentos de progresso e da cultura, nos objetivos de renovação nacional.

Integrada com Pernambuco, no mesmo caminho, na solidariedade do mesmo pensamento e dos mesmos interesses, pela fraternidade de sentimentos, aspirações, a minha terra está aqui, como estão Pernambuco e o Brasil no coração do povo paraibano.

Sr. ministro Salgado Filho: Pelo que tendes observado em Pernambuco, podeis julgar o Nordeste. Vistes o programa de desenvolvimento social de Aracamaux. A escola de trabalho fecundo que se desdobra por toda essa região pede a vossa presença, nesta oportunidade.

Sabemos que no ministério da Aeronáutica a Nação tem a seu serviço um patriota esclarecido e culto, a conduzir uma tarefa complexa com a experiência de lutas e de êxitos.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

hoje a consagração de nossos merecidos aplausos. E o avião lembrará à juventude paraibana o valor físico daquele episódio, em que o inimigo lutava em retirada, deixando intacta a fronteira e o território que ainda é nosso e continuará nos, pela sobrevivência de tão destemido ensinamento.

Meus senhores: Ao apelo de Assis Chateaubriand o Banco do Brasil entrou nessa contribuição e ofereceu a ela a aeronave que aqui se ostenta, para servir aos novos ideais da hora aérea.

Em nossa história nacional como esta não encontraria indiferente um espírito da estatura de João Marques dos Reis, o homem de ação que está dando aquela organização de crédito o destino que ela deve desempenhar, como o agente de vanguarda nacional.

Sem o amparo dessas forças poderosas as Assis Chateaubriand está mobilizando com um sucesso característico do seu dinamismo, pouco ou nada se teria feito, com essa rapidez, com esse "êlan" que define a urgência de um problema vital para o Brasil, na hora trepidante que passa.

Interpretando os sentimentos do interventor Ruy Carneiro, que é o padrinho deste avião, quero agradecer a honra da incumbência e proclamar que a Paraíba não vê fronteiras nem distinções quando chamada a colaborar nos movimentos de progresso e da cultura, nos objetivos de renovação nacional.

Integrada com Pernambuco, no mesmo caminho, na solidariedade do mesmo pensamento e dos mesmos interesses, pela fraternidade de sentimentos, aspirações, a minha terra está aqui, como estão Pernambuco e o Brasil no coração do povo paraibano.

Sr. ministro Salgado Filho: Pelo que tendes observado em Pernambuco, podeis julgar o Nordeste. Vistes o programa de desenvolvimento social de Aracamaux. A escola de trabalho fecundo que se desdobra por toda essa região pede a vossa presença, nesta oportunidade.

Sabemos que no ministério da Aeronáutica a Nação tem a seu serviço um patriota esclarecido e culto, a conduzir uma tarefa complexa com a experiência de lutas e de êxitos.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

E a bandeira da resistência que Ricardo Franco plantou nas fronteiras de Mato Grosso continuará de pé, bem alta nos céus brasileiros, defendendo, pelo valor dos defensores do espaço, a arremetida da guerra si ela investir contra a nossa impericável resolução de subsistir na liberdade.

Com o vosso patrocínio, a aviação nacional será uma grande e esplêndida conquista, rápida e resoluta, como resulte e rápida foi a vossa orientação no Ministério do Trabalho.

EM JOÃO PESSOA,

O DIRETOR DO FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Ontem, o eng.º Mário Teles da Silva visitou, em companhia do interventor Federal, a Fazenda

São Rafael — O seu regresso hoje

ENCONTRA-SE desde ontem, nesta cidade, o engenheiro Mário Teles da Silva, diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, que realiza uma viagem de inspeção aos estabelecimentos subordinados à Inspeção do DFFA de Tipiipi, na cidade de Recife, a cuja seção estão afeitos os serviços compreendidos nessa viagem.

No "Parabá-Hotel", onde se encontra hospedado o sr. Mário Teles da Silva recebeu os cumprimentos do interventor Ruy Carneiro, por intermédio do assistente militar do Interior.

O engenheiro Mário Teles regressa hoje, pela manhã, ao Recife, daí prosseguindo viagem, a bordo do paquete "Barendy", com destino à capital do país.

NESTA CIDADE O SR. JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS

CHEGOU ontem, a esta cidade, o sr. João Maurício de Medeiros, diretor da Divisão de Material do Ministério da Agricultura, à frente de cujo departamento vem desenvolvendo uma profícua atuação.

O illustre conterrâneo, que se encontra na Paraíba em objeto de serviço, é um grande conhecedor dos problemas relacionados com os interesses da região nordestina, especialmente do nosso Estado, pela solução dos quais muito se tem devotado.

Durante a sua permanência neste Estado, o sr. João Maurício de Medeiros visitará os vários empreendimentos da administração do interventor Ruy Carneiro.

O sr. João Maurício de Medeiros, que viajou no avião da carreira até o Recife, dali se transportando de automóvel a esta cidade, foi cumprimentado na capital pernambucana pelo sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública, representando o Interventor Federal.

Na residência do sr. João Soares, onde se encontra hospedado, o sr. João Maurício de Medeiros foi visitado ontem, à tarde, pelo representante do interventor Ruy Carneiro, sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinete da Interventoria Federal.

A noite, o diretor da Divisão do Material do Ministério da Agricultura esteve no Palácio de Recreio, retribuindo a visita do interventor Ruy Carneiro, com o qual por alguns momentos se demorou em palestra.

A EDIÇÃO EXTRA D' "A UNIÃO"

ESTA folha circulou ontem, às 19.30 em edição extraordinária, trazendo um completo noticiário telegráfico alusivo aos últimos acontecimentos relacionados com a guerra. Como na segunda-feira última, registou-se enorme interesse público em torno da nossa edição especial que foi rapidamente esgotada. Para conhecimento dos leitores do interior creditamos alguns dos telegramas então divulgados.

DE REGRESSO AO RIO ELEIÇÃO NO INSTITUTO DOS INDUSTRIAIS

RIO, 11 (A. N.) — Em viagem especial da "Pan-América", o sr. Lúcio de Albuquerque, ministro do Trabalho, regressa amanhã a esta capital, o sr. Lourival Feres e senhora, ministro do Trabalho, o sr. Jean Dossy e senhora, Noradino e senhora, o sr. Mac Grimon e outras figuras. O ministro Salgado Filho e filho com suas assistentes ajudantes de ordens ficarão na Baía de onde regressarão amanhã a esta capital.

ENTREGUES AO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 11 (A. N.) — Realizou-se ontem aqui a solenidade de entrega ao governo brasileiro dos três navios italianos que se acham na Guanabara, o "Aequitas", "Auctoritas" e "Tereza", que fazem parte do grupo de navios cedidos pelo governo da Itália ao do Brasil.

Muitos anos dura uma lavoura de mamonas, produzindo um pensamentinho. Lavoura que funda cultura da preciosa elegância e lavoura avivado, com grandes possibilidades de voar e vida.

A SORTE DO SERTANEJO

FALANDO, há anos passados, quando esteve no Norte, na sua primeira excursão, o sr. Getúlio Vargas disse: "No Brasil, o homem rude do sertão sempre pronto a atender aos reclamos da Pátria nos momentos de perigo, é matéria prima excelente e, se vegeta, decida a atrazado, culpe-mos a nossa incuria e imprevidência".

Efectivamente, a sorte do nosso sertanejo esteve sempre entregue a si mesma. Tem havido, porém, um esforço notável no sentido de reparar o erro do passado. Essa é a verdade. Não se pode dizer, de boa fé, que hoje a situação seja a mesma. Não se contesta que muito ainda há por fazer no Brasil, em matéria de amparo aos filhos dos sertões. Mas, por outro lado, não se pôde desconhecer que o atual governo, nestes dez anos, tem procurado, com boa vontade e patriotismo, olhar para aquela gente. As obras contra as secas, por exemplo, com a construção de açudes e estradas de rodagem, vieram proporcionar ao sertanejo melhores condições de tra-

balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistência. Os governos locais, com o auxílio do federal, têm criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma série de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão. E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feição de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita às dificuldades, às vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistência e da confiança nas energias da raça. Redundando, portanto, num pessimismo, parente da solupegem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistência. Os governos locais, com o auxílio do federal, têm criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma série de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão. E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feição de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita às dificuldades, às vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistência e da confiança nas energias da raça. Redundando, portanto, num pessimismo, parente da solupegem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistência. Os governos locais, com o auxílio do federal, têm criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma série de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão. E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feição de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita às dificuldades, às vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistência e da confiança nas energias da raça. Redundando, portanto, num pessimismo, parente da solupegem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistência. Os governos locais, com o auxílio do federal, têm criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma série de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão. E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feição de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita às dificuldades, às vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistência e da confiança nas energias da raça. Redundando, portanto, num pessimismo, parente da solupegem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistência. Os governos locais, com o auxílio do federal, têm criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma série de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão. E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feição de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita às dificuldades, às vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistência e da confiança nas energias da raça. Redundando, portanto, num pessimismo, parente da solupegem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistência. Os governos locais, com o auxílio do federal, têm criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma série de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão. E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feição de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita às dificuldades, às vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistência e da confiança nas energias da raça. Redundando, portanto, num pessimismo, parente da solupegem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistência. Os governos locais, com o auxílio do federal, têm criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma série de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão. E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feição de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita às dificuldades, às vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistência e da confiança nas energias da raça. Redundando, portanto, num pessimismo, parente da solupegem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistência. Os governos locais, com o auxílio do federal, têm criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma série de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão. E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feição de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita às dificuldades, às vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistência e da confiança nas energias da raça. Redundando, portanto, num pessimismo, parente da solupegem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistência. Os governos locais, com o auxílio do federal, têm criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma série de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão. E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feição de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita às dificuldades, às vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistência e da confiança nas energias da raça. Redundando, portanto, num pessimismo, parente da solupegem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

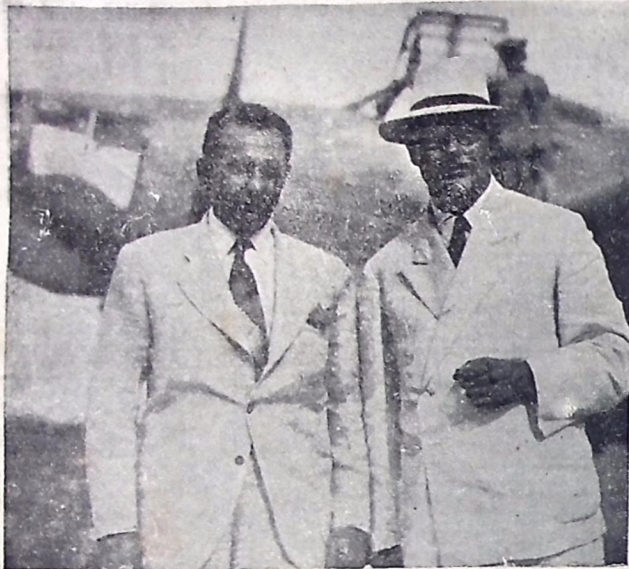
balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistência. Os governos locais, com o auxílio do federal, têm criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma série de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão. E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feição de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita às dificuldades, às vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistência e da confiança nas energias da raça. Redundando, portanto, num pessimismo, parente da solupegem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios mais seguros de subsistência. Os governos locais, com o auxílio do federal, têm criado escolas por toda parte, para preparar uma geração livre do drama do analfabetismo. Toda uma série de medidas inteligentes tem sido empregada e outras vêm sendo estudadas, para atender aos justos reclamos do homem do sertão. E' claro que uma obra desse vulto que envolve as necessidades do homem e da terra não poderá ter o feição de um milagre. E' obra humana e, como tal, sujeita às dificuldades, às vicissitudes. O milagre humano é o fruto do esforço, da tenacidade, da persistência e da confiança nas energias da raça. Redundando, portanto, num pessimismo, parente da solupegem, a negação do que se tem feito no Brasil, em favor do nosso sertanejo.

balho e facilitar o escoamento mais rápido dos produtos da sua lavoura. A criação de núcleos coloniais foi, também, uma obra de larga visão, no sentido de valorizar o homem e lhe proporcionar meios

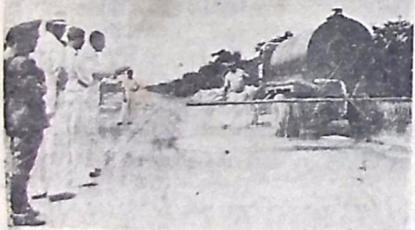
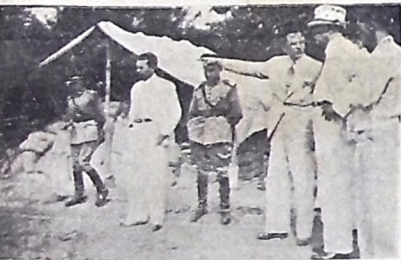
ESTEVE NESTA CIDADE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O almoço no Palácio da Redenção — Visita a empreendimentos do Governo — Outras notas



O brigadeiro Eduardo Gomes, momentos antes de partir, posa com o interventor Ruy Carneiro para a reportagem d'A UNIÃO.

ESTEVE ontem, nesta cidade, onde chegou inesperadamente pela manhã, procedente do Recife, o brigadeiro do Ar, Eduardo Gomes, chefe do Departamento de Aeronáutica Militar do Ministério da Aeronáutica.



O brigadeiro Eduardo Gomes e o interventor Ruy Carneiro assistem os trabalhos de reconstrução da estrada João Pessoa-Cabedelo.

Figura de relevo das nossas forças armadas e um dos mais cultos e distinguidos oficiais brasileiros, o brigadeiro Eduardo Gomes é portador de uma

WASHINGTON, Dezembro

Urgente — (Serviço Especial da "Inter-Americana")

— Há temo o Japão em guerra com os Estados Unidos. Depois de um amontoado de falsas e distorções da verdade, na frase de justa indignação do sr. Cordell Hull, a parte amarela do Eixo da "latitudo" e da "civilização ocidental" atacou por surpresa e com alevisia, as bases anglo-saxônicas no Pacífico. Prepararemos-nos para ver agora o "cavalo amarelo" convertido pela cabalagem nazista, num dos mais fortes estírios da "civilização cristã".

Os pormenores dos primeiros ataques impressionantes e espetaculosos, lá foram transmitidos ao mundo pelas agências de informação. Há perdas sensíveis para as forças anglo-americanas. Ninguém aqui o ignora. Da Casa Branca saíram para o conhecimento público as primeiras notícias dessas perdas. A rapidez das agências telegráficas, que têm acompanhado os primeiros acontecimentos do Pacífico com um singular

nervosismo, foi, desta vez, "fudada" pelos organismos de informação do Governo norte-americano.

As notícias da primeira hora foram aqui recebidas, apesar de inesperadas, com absoluta serenidade. O presidente Roosevelt, que encontrou, nesta nova manifestação da tradicional lealdade japonesa, uma justificação clara e forte para a sua política internacional, foi um dos poucos americanos que não se deixaram adormecer pelas vozes de "prudência", embora tivesse algumas vezes arriscado, na defesa energética e constante dos seus pontos de vista, as suas próprias posições pessoais. O ataque do Japão velha dar um triunfo sem precedentes na história política da América. Hoje fechou-se com chave de ouro o último capítulo da sua resistência encarnada e tem desenfreadamente contra as posições do Eixo na América.

Todo o fator de desagrado interno com que as potências do Eixo contavam para

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

o maior triunfo do presidente Roosevelt

Carneiro e auxiliares imediatos da administração estadual.

VISITA A SERVIÇOS PÚBLICOS

A seguir, o ilustre militar, com o interventor Ruy Carneiro, acompanhado dos srs. Henrique Candido, oficial de gabinete e capitão Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria Federal, fez uma visita a empreendimentos do governo paraibano.

NA ESTRADA JOÃO PESSOA-CABEDELLO

Inicialmente, foram percorridos vários trechos da Estrada João Pessoa-Cabedelo, tendo o brigadeiro Eduardo Gomes oportunidade de observar alguns detalhes do processo de revestimento de solo-cimento que está sendo adotado naquela via portuária.

NO AERODROMO DE TAMBACUINHO

Em seguida, o chefe do Departamento da Aeronáutica Militar do Ministério da Aeronáutica visitou os trabalhos de ampliação do aeródromo de Tambacuíno, cujos serviços se encontram grandemente adiantados, tendo, após as observações procedidas, o ilustre militar declarado que o campo já está em condições de receber qualquer aparelho.

PROSEGUIU VIAGEM

Às 15,30, o brigadeiro Eduardo Gomes prosseguiu viagem com destino a Fortaleza, tendo o interventor Ruy Carneiro e auxiliares presenciado o seu embarque.

GUARDA PARA OS AERODROMOS DA "FAB"

Decreto-lei do Presidente da República

RIO, 11 (A. N.). — O Presidente da República assinou um decreto lei criando seis dias de guarda na F. A. B. para assegurar a guarda, vigilância e defesa imediata das bases aéreas, aeródromos e campos de pouso e estabelecimentos de aeronáutica. O decreto, em referido decreto as companhias seriam distribuídas como se segue: Primeira zona aérea, uma companhia na base aérea de Belém; segunda zona, uma na base aérea de Fortaleza e uma na base aérea de Recife, Natal e outra em Salvador, as últimas fazendo parte, até ulterior deliberação, da base aérea de Recife; na terceira zona uma na base aérea de Galeão. Os capitães e comandantes de pelotão serão recrutados entre os sub-oficiais e sargentos da aeronáutica.

Não foi extinta a Comissão Inter-Americana de Neutralidade

RIO, 11 (A. N.). — E" destituída de fundamento a notícia da extinção da Comissão Inter-Americana de Neutralidade, que funciona nesta capital sob a presidência do sr. Afrânio de Melo Franco. O referido órgão, que foi criado por deliberação dos governos americanos, que só poderá desaparecer por determinação das vinte e

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 11 (A. N.). — O Presidente da República recebeu para despacho no Palácio do Catete, os ministros da Marinha e da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP. Em audiência foram recebidos o comandante Edmundo de Albuquerque Faria, sr. Manuel Ribas, e o prefeito de São Paulo, sr. Prestes Maia.

uma república do continente.

O programa das comemorações no próximo dia

16 — Comparecimento dos reservistas

das classes de 1904 a 1923

A DATA de 16 de dezembro, consagrada como o Dia do Reservista, será assinalada em todo o país com a realização de brilhantes festividades militares.

Nesta cidade, o dia será festejado no 15.º R. I. com várias solenidades comemorativas, destacando-se além do comparecimento dos reservistas das classes de 1904 a 1923, um programa esportivo com a participação de oficiais da Guarnição e elementos dos clubes "Cabo Branco" e "Astréia" e uma recepção à Juventude Paraibana e autoridades civis e militares.

Nessa ocasião usará da palavra o cap. Aníbal Ticiano Sayão Cardoso, que dissertará sobre o papel das reservas, salientando, ainda, como homenagem do Exército, a patriótica contribuição do imortal poeta Olavo Bilac para o desenvolvimento, no Brasil, desse serviço de vital importância à segurança das nações.

PROGRAMA GERAL DAS FESTIVIDADES

Pelo comando do 15.º R. I. foi organizado o seguinte programa para o Dia do Reservista nesta cidade:

I PARTE:

Das 7 às 13 horas:

a) — Hasteamento da Bandeira Nacional na fachada do quartel, com as formalidades regulamentares, perante a tropa formada e assistência de todos os Oficiais. Autoridades, reservistas e demais pessoas presentes.

b) — Franqueamento, a partir das 7 horas, dos portões do quartel aos reservistas que serão encaminhados aos postos de recepção, onde serão carimbados seus documentos, uma vez satisfeitas as formalidades de suas apresentações e após o hasteamento da Bandeira.

c) — Provas esportivas (entre bracos e reservistas), programa à parte, organizado pelo Oficial Res. de Ed. Física.

d) — Retirada no pátio interno do quartel pela banda de música do regimento.

II PARTE:

Das 13 às 17 horas:

a) — Prosseguimento das apresentações dos reservistas.

b) — Provas esportivas (entre bracos e reservistas).

c) — Retirada no pátio interno do quartel pela banda de música da Força Policial.

Das 15 às 15,30 horas:

d) — Recepção da Juventude Paraibana, bem assim das autoridades civis e militares convidadas para abrirem o programa com suas presenças às seguintes solenidades que serão irradiadas pela Rádio Tabajara da Paraíba.

1. — Canto do Hino Nacional por todo Regimento, pelos reservistas, Juventude Paraibana e demais pessoas presentes.

2. — Entrega da Bandeira Nacional oferecida pela Juventude Paraibana.

3. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

4. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

5. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

6. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

7. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

8. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

9. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

10. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

11. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

12. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

13. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

14. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

15. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

16. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

17. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

18. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

19. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

20. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

21. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

22. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

23. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

24. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

25. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

26. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

27. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

28. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

29. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

30. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

31. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

32. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

33. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

34. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

35. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

36. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

37. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

38. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

39. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

40. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

41. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

42. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

43. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

44. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

45. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

46. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

47. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

48. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

49. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

50. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

51. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

52. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

53. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

54. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

55. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

56. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

57. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

58. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

59. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

60. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

61. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

62. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

63. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

64. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

65. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

66. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

67. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

68. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

69. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

70. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

71. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

72. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

73. — Discurso do sr. Ruy Carneiro, interventor.

ANULADO UM ATO DO JUIZ DE UMBUZEIRO

RIO, 11 (A. N.). — O Supremo Tribunal Federal, julgando um recurso oriundo da Paraíba, anulou um ato do presidente do Juri de Umuzeiro, Antonio Gabino Machado, que considerou ausente um jurado, o engenheiro agrônomo Roberto Pessoa, diretor da Fazenda Nacional, porque esse jurado apresentara-se de botas, não haver visitado de motocicleta.

Dando provimento ao recurso, o relator ministro Valdear Falcão, afirmou que "não é racional entender-se que se sentencie com a dignidade dum tribunal popular como o Juri a vestimenta de trabalho que os jurados comparecem às sessões".

CAMISAS, PYJAMAS E GRAVATAS: o melhor sortimento pelos menores preços, só na "ASA VERDE".

Promulgada a lei de introdução ao Código de Processo Penal

RIO, 11 (A. N.). — O Presidente da República assinou um decreto promulgando a lei de introdução do Código de Processo Penal cujos dispositivos dizem respeito à aplicação do Código de Processo em curso em primeiro de janeiro.

CADERNETAS DE RESERVISTAS

São convidados a comparecer à Diretoria de Classificação de P. Agro-Pecuários, a Força Policial, os reservistas, os srs. Manuel Elias Albuquerque Farias, Raimundo Nonato Vieira, Francisco Medeiros Filho, Sebastião Batista, Elias Correia Lima e José do Rego Monteiro.

A Escola de Agronomia do Nordeste é um estabelecimento de ensino, equipado, que vale com uma garantia de eficiência das que se encontram.

Os Estados Unidos como uma agressão aos seus próprios países. Qualquer que seja, porém, a posição que adotem neste momento, será aqui profundamente respeitada. Mas, reconhece-se que os restos dos logros ideológicos que ainda poderiam subsistir por essa América além do Japão os varreu como um sópo.

A figura de Roosevelt agita-se sobremaneira. Mesmo antes do rompimento das hostilidades na Europa, a posição moral do Governo norte-americano já estava definida pela voz autorizada do eminente homem de Estado. O grande momento que os inimigos da América ofereceram ao presidente Roosevelt foi terem simbolizado nele o que para todos os americanos é o apelo à integridade territorial, a defesa dos princípios das suas liberdades. O ataque japonês veio demonstrar a firmeza da sua atitude, o qual grande obra a raça norte-americana não poderia fundar da sua política externa.

Alemanha e Itália contra os EE. UU.

O PRESIDENTE ROOSEVELT ASSINOU A DECLARAÇÃO DE GUERRA AO EIXO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem pedindo uma declaração pela qual seja reconhecido o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha e a Itália.

FOR UNANIMIDADE
WASHINGTON, 11 (U. P.) — A comissão de assuntos exteriores do Senado aprovou por unanimidade a resolução reconhecendo o estado de guerra dos Estados Unidos com a Alemanha e a Itália.

FECHADA A FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA
BERNA, 11 (U. P.) — Fante bem informada anunciou que a Espanha fechou hoje a sua fronteira com a França. Em consequência disto muitas cidades norte-americanas não poderão sair do território francês.

IMEDIATAMENTE
WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou por aclamação o projeto da lei do Senado que autoriza a retirada das tropas para fora do continente americano, imediatamente, após a aprovação da Câmara Alta.

ANTES QUE O PRESIDENTE ENVIE A MENSAGEM
WASHINGTON, 11 (U. P.) — (Urgente) — O senador Connally declarou que apresentará um projeto de resolução da declaração de guerra contra a Itália e Alemanha tão pronto se reúna o Congresso.

APPROVADO
WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou por 339 votos contra zero a declaração de guerra à Itália.

FORA DO CONTINENTE
WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Senado aprovou por unanimidade o empenho das forças da Guarda Nacional e conselheiros fora do continente ocidental.

TROPAS AMERICANAS PARA FORA DO HEMISFÉRIO
WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Senado aprovou hoje por 85 votos contra zero a resolução de enviar forças norte-americanas para fora do hemisfério. O senador Johnson dificultou a aprovação da medida e reiterou hoje nas suas objeções que devido "os graves acontecimentos do momento" mudarem de opinião. Presentemente se fazia estado à declaração de guerra feita pela Alemanha e pela Itália.

AFROVADO
WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Senado aprovou a resolução.

O URUGUAI PRATICAMENTE EM GUERRA COM O JAPÃO

MONTEVIDEU, 11 (U. P.) — O presidente Baldomir declarou ontem aos jornalistas que o Uruguai está praticamente em guerra com o Japão.

REAFIRMADA A SOLIDARIEDADE DO BRASIL AOS EE. UU.

RIO, 11 (A. N.) — O Ministério das Relações Exteriores acaba de distribuir à imprensa, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota: "O embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América do Norte foi autorizado por s. excia. o sr. Presidente da República, a reafirmar ao Governo norte-americano a atitude do Brasil ante a declaração de guerra da Alemanha e da Itália".

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O SR. STIMSON CONFIRMOU QUE FOI AFUNDADO UM COURAÇADO JAPONÊS. SEGUNDO JÁ FOI ESCLARECIDO TRATASE DO "HARUNA" QUE DESLOCAVA 29.330 TONELADAS.

ção que declara a existência do estado de guerra com a Alemanha e a Itália.

O PRESIDENTE ROOSEVELT ASSINOU A DECLARAÇÃO DE GUERRA
WASHINGTON, 11 (U. P.) — (Urgente) — O presidente Roosevelt assinou a declaração de guerra à Alemanha e à Itália.

COOPERACAO RUSSO-YANKEE
WASHINGTON, 11 (U. P.)

O sr. Cordell Hull expressou numa declaração (omulada hoje) que confia na cooperação dos Estados Unidos com a Rússia para triunfar na contenda contra o "eixo".

ZURICH, 11 (A. N.) — Hitler falando hoje perante os senhores afirmou oficialmente que a Alemanha havia declarado guerra aos Estados Unidos.

(Conclusão da 2.ª página)



A gravura reproduz o mapa do teatro principal de operações de guerra no Pacífico. O mapa mostra a Rússia, a China, a Índia, as Filipinas, o Bornéu e o Japão. O Japão está a avançar para o sul, ocupando as Filipinas, o Bornéu e a Malásia. O mapa também indica a área onde o Japão está a avançar, com setas e legendas como "Área onde o Japão está a avançar".

Qual planta mamona quer ganhar dinheiro com pesos de floteado.

A HUNGRIA declarou guerra aos EE. UU.

LONDRES, 11 (U. P.) — A "DNE" de Budapest informa que a Hungria declarou guerra aos Estados Unidos.

A DEFESA DAS ILHAS FILIPINAS

NOVA YORK, 11 de dezembro — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — A guerra que o Japão acaba de desencadear, não trará e brutalmente no Pacífico, trouxe novamente para o primeiro plano dos acontecimentos mundiais o Arquipélago das Filipinas.

O futuro das Filipinas está sendo decidido na luta cujo início foi assinalado pelos bombardeios japoneses da tarde de domingo, quando as ilhas se transformaram em novo teatro de guerra desta configuração que já se estende aos cinco Continentes.

O Japão de há muito vem manifestando evidente interesse econômico pelas Filipinas. A sua penetração neste sentido teve início há cerca de vinte anos na província de Davao, em Mindanao, uma das ilhas do Sul do Arquipélago. Essa província é famosa pela sua riqueza em canhamo e ao reabertura as atuais hostilidades cerca de 21.000 japoneses ali estavam estabelecidos, controlando quasi que a metade da produção total de canhamo da região. Os japoneses haviam penetrado igualmente no comércio da pasta e as autoridades locais norte-americanas por diversas vezes adotaram providências contra essas atividades, alarmadas pelo grande número de embarcações japonesas em águas Filipinas.

A penetração econômica nipônica recrudescera há cerca de três ou quatro anos, quando os japoneses que até então haviam desenvolvido o comércio a varejo, começaram a inundar as ilhas abrimo pequenos bazares e lojas. O motivo parece ter sido o interesse chinês da mercaderia japonesa, que obrigou o comércio do Japão a procurar novos mercados para a sua produção.

As Filipinas constituem uma presa das mais cobiçadas pois são ricas em ouro, açúcar, madeira, copra, canhamo, etc. A sua população é de 16.000.000 de habitantes, cristãos em sua maioria, disseminados pelas 7096 ilhas que constituem o Arquipélago.

Órgãos ao programa de defesa racional levado a cabo pelo presidente Quezon, em colaboração com o general Mc Arthur, seu chefe militar, as Filipinas não constituem hoje um ponto vulnerável na defesa dos Estados Unidos, transformando-se pelo contrário, em um ponto avançado e em uma base de operações de grande valor estratégico. Autorizado pelo presidente Roosevelt a recuperar na reorganização do exército filipino, com uma verba anual de 15.000.000 de dólares, o general Mc Arthur começou chamando as armas 40.000 homens para formar três divisões. A Academia Militar das Filipinas forneceu os oficiais necessários para tais quadros. Atualmente as forças armadas das Filipinas são compostas de 100.000 homens, contando todos os contingentes inclusive as tropas regulares norte-americanas, mas o total de homens em armas poderá ser elevado facilmente para 250.000.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 12 de dezembro de 1941

"O JAPÃO COMETEU O MAIOR ERRO DA HISTÓRIA"

MENSAGEM DE LORD HALIFAX

CHICAGO, 11 (U. P.) — Lord Halifax enviou à repartição da convenção agrícola uma mensagem em que compara a declaração de guerra do Japão com a entrada da Itália no conflito europeu. Opinou que "o Japão cometeu o maior erro da história, tal como a Itália cometeu o erro de julgar que tinha uma ocasião fácil para recolher uma presa", e afirmou

que os japoneses julgaram que se lhes apresentava uma oportunidade de ouro. Acrescentou que a Inglaterra e os Estados Unidos lutam lado a lado. "Os sacrifícios exigidos de nós, disse por fim, serão grandes, porém, podem ser considerados pequenos em comparação com o castigo que receberíamos em caso de derrota".

Nenhuma modificação nas relações russo-nipônicas

VITORIOSA EM TODA A FRENTE A CONTRA-OFFENSIVA SOVIETICA

NEW YORK, 11 (U. P.) — O Governo russo proclamou que as relações entre a Rússia e o Japão não sofrerão modificações em consequência da guerra no Pacífico.

BOMBARDEIO DA LUFTWAFFE
BERLIN, 11 (U. P.) — A Luftwaffe iniciou subitamente uma terrível operação de bom-

bardio contra concentrações de tropas e objetivos russos ao longo de toda a frente central.

PROSSEGUEM A OFENSIVA
KUIBYSHEV, 11 (U. P.) — As forças russas prosseguem a sua ofensiva na frente central, reconquistando importantes posições. Já foram captadas as operações de ocupação de Tichvin.

MANILHA, 11 (A. N.) — O exército e a marinha e forças aéreas dos Estados Unidos repeliram hoje várias tentativas

A BOLÍVIA EM GUERRA

LA PAZ, 11 — (A. N.) — A Bolívia acaba de declarar guerra ao Império do Sol Nascente.

Onze franceses executados em Brest

VICHY, 11 (U. P.) — Os alemães executaram onze franceses em Brest, por posse ilegal de armas. Estas execuções são as primeiras que as autoridades germanicas criam desde os fusilamentos de Nancy, no dia 27 de novembro passado. Assim, o total das execuções na França atinge a 199.

KUIBYSHEV, 11 (U. P.) — Os meios militares dedicam considerável importância à reconquista de Yelztz. Essa cidade, situada a 180 quilômetros ao sul de Tula constituia nas mãos dos alemães uma real ameaça para este último centro devido às excelentes estradas que unem Yelztz a Tula.

DEMITIRAM-SE OS DIRETORES DA CAMARA DE COMÉRCIO NIPO-BRASILEIRA

RIO, 11 (A. N.) — Em face da atitude de solidariedade assumida pelo Brasil para com os Estados Unidos na guerra nipo-norte-americana, pediram demissão todos os diretores brasileiros da Câmara de Comércio Nipo-Brasileira, com sede nesta capital. A ajuda organização tinha como presidente o sr. Orlando Soares de Carvalho, que também é diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro e presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos. Pediram ainda demissão o sr. Eu-

Declaração de guerra da República Dominicana

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O dr. Trujillo, presidente da República Dominicana afirmou que o seu país declarará guerra à Alemanha e Itália.

NOVA "BLITZKRIEG" CONTRA AS ILHAS BRITÂNICAS

LONDRES, 11 (U. P.) — Foram recebidas notícias aqui afirmando que os alemães estão transferindo seus bombardeiros para a frente oriental para a costa francesa.

Parece provável que será iniciada a "blitzkrieg" aérea contra as Ilhas Britânicas.

CONGELADOS OS FUNDOS JAPONÊS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O Governo ordenou o congelamento dos fundos japoneses na Argentina.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 196, de 11 de dezembro de 1941

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública, sem aumento de despesa.

O Interventor Federal do Estado da Paraíba, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas na Secretaria do Interior e Segurança Pública dotações orçamentárias, assim discriminadas:

VI — FORÇA POLICIAL

De 8.211 — Pessoal Variável

2 os Sargentos

6.200\$000

Para 8.210 — Pessoal Fixo

Substituições

1.500\$000

Ajuda de custo e diárias para oficiais

4.600\$000

Para 8.214 — Despesas Diversas — Assinatura de telefone

100\$000

6.200\$000

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 11 de dezembro de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

DECRETO-LEI N.º 213, de 11 de dezembro de 1941

Cria a função gratificada de Secretário do Departamento Administrativo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, art. 6.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acordo com o que dispõe a letra D, parágrafo único, art. 4.º, do decreto-lei n.º 140,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criada a função gratificada de Secretário do Departamento Administrativo, com a gratificação anual de 2.000\$000.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1942.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 11 de dezembro de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVEN-
TOR DO DIA 10

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acordo com o disposto no Exposto de Motivos n.º 544, do Departamento de Serviço Público, resolve efetivar o dr. Ariosvaldo Espinola da Silva no cargo da classe K, da carreira de Médico, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve tornar sem efeito a nomeação de João Leite de Carvalho para o cargo de escrivão do Registro Civil, de Nascimento, Casamentos e Óbitos, da comarca de Pombal, visto não se achar o mesmo quitas com o serviço militar.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, internamente, Matilde de Castro Bandeira para o cargo de escrivão do Registro Civil de Nascimento, Casamentos e Óbitos, da comarca de Pombal.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 6

Processo n.º 2.959-41 — Petição de Cesarina de Oliveira Santos, auxiliar de Escrição, classe E, lotada na Diretoria de Fomento da Produção, solicitando licença para tratamen-

to de saúde. Submetta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 10

DP.544 — Exposição de motivos. Exmo. sr. Interventor Federal

O sr. Secretário do Interior e Segurança Pública submeteu à consideração desta Interventoria o processo anexo em que o dr. Ariosvaldo Espinola da Silva requer expedição do seu título de efetivação no cargo de médico auxiliar sílgrafico do Diretoria Geral de Saúde Pública do Estado.

2.º — O requerente, segundo consta do processo em exame, exerceu em caráter efetivo o cargo de médico do Departamento Municipal de Assistência e Saúde Pública, quando em 6 de outubro de 1938 foi nomeado, internamente, para o cargo de médico auxiliar sílgrafico da D. G. S. P., cujas funções, a partir de 1937, passou a exercer como contratado.

3.º — Exercendo, simultaneamente, essas funções como extrínsecas, e, como efetivo, o cargo de médico do Departamento Municipal de Assistência e Saúde Pública, em virtude do decreto-lei 24, de dezembro de 1937, regulamentando a acumulação remunerada dos funcionários públicos, o requerente optou pela primeira das funções.

4.º — A opção precedeu, segundo afirma o interessado, uma carta ao Diretor da Saúde Pública e, conseqüente entendimento com o Interventor Federal, do qual resultou uma formal promessa de EFETIVAÇÃO.

5.º — Confiando nestas promessas, é que o requerente continuou no exercício de suas funções, como extrínsecas, durante os anos de 1938, 39, 40 e 41, corrente, a despeito com o pagamento dos seus serviços à conta da verba "Pessoal em Geral", até o ano p. passado, e, no corrente ano, pela verba "Pessoal Fixo", sem que lhe fosse expedido o aludido título, nem outro qualquer ato neste sentido.

6.º — A vista do decreto-lei 140, é bem de ver a situação em que se achava o dr. Ariosvaldo Espinola, por demais irregular, tornou-se, então, absolutamente irreconciliável com a nova direção imposta à administração pública, exigindo uma pronta solução que viesse corrigir definitivamente a referida irregularidade, originária, graças à precária organização dos serviços de controle do pessoal, anterior àquela do decreto-lei.

7.º — É fora de dúvida que o caso em apreço requer, para tantos outros, que este Departamento já teve oportunidade de examinar, os quais, sem nenhuma culpa por parte do funcionário, criam a subversão de situações embaraçosas, tanto mais difíceis na sua solução, quanto é sabido que a origem tem sido no sentido de "cavalarias" e "rigorismo", dentro dos princípios estatutários vigentes.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve expedir, a pedido, Ivo Benício Rebelo do cargo de adjunto de Promotor Público da comarca de Areia, de 2.ª entrância.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear José Machado da Nobrega para exercer, internamente, o cargo de Carcereiro, padrão da Cadeia Pública da cidade de Antenor Navarro, vago com o falecimento de Gabriel Ribeiro Maciel.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Felbino Oliveira

8.º — Todavia, v. excelsa, adotando medidas de benevolência, que não bem caracterizam o Governo, tem salido "corrigir" certas imperfeições verificadas na esfera administrativa, levando a efeito uma ação mais ampla, a qual foge na realidade às atribuições que se imputam este Departamento.

9.º — Tendo em vista estas ponderações, é que este Departamento, em nome deste exame, procedido em torno do assunto, tem a honra de sugerir uma fórmula capaz de sanar definitivamente a irregularidade em apreço, em nome deste exame, levado em conta, principalmente, as seguintes razões que a fundamentam:

a) Fratar-se de um servidor com qual dez anos de serviços nas esferas administrativas, estadual e municipal;

b) que abraçou o serviço estadual em detrimento de cargo efetivo de médico da Assistência Municipal;

c) que desde 1938 está na situação de funcionário de fato do Estado, sujeito, exatamente ao mesmo regime aplicável aos funcionários públicos, conforme demonstram claramente as peças do processo;

d) Aludido mal, o cargo que ocupa vem ficando regularizado, nos orçamentos entre o de "Pessoal Fixo", tendo sido incluído nas tabelas anexas ao decreto-lei 140, que reorganizou os funcionários públicos civis deste Estado.

10.º — A vista, pois, de todas estas considerações, este Departamento ao examinar o artigo no processo a consideração de v. excelsa, tem a honra de propor a expedição do título de efetivação do dr. Ariosvaldo Espinola da Silva no cargo que vem ocupando, irregularmente definido, de vez, uma situação inteiramente em desacordo com o programa de ajustamento administrativo, que se traçou nos serviços públicos do Estado.

11.º — Em anexo, encontram-se, v. excelsa, a minuta respectiva do título que deve ser expedido o referido título.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excelsa, os meus protestos de estima e consideração.

José Simão Leal, diretor geral.

Aprovado. Para ser expedido. Em 12-12-41. — Ruy Carneiro.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 11

Processo n.º 3.035-41 — Petição de Li de Souza Chaves, auxiliar de Escrição, classe F, lotada na Repartição de Serviços Elétricos, solicitando licença para tratamento de saúde no Centro de Saúde desta capital.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve expedir, a pedido, Ivo Benício Rebelo do cargo de adjunto de Promotor Público da comarca de Areia, de 2.ª entrância.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear José Machado da Nobrega para exercer, internamente, o cargo de Carcereiro, padrão da Cadeia Pública da cidade de Antenor Navarro, vago com o falecimento de Gabriel Ribeiro Maciel.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear José Machado da Nobrega para exercer, internamente, o cargo de Carcereiro, padrão da Cadeia Pública da cidade de Antenor Navarro, vago com o falecimento de Gabriel Ribeiro Maciel.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Felbino Oliveira

funções de sub-delegado de Polícia do distrito de Cabanga de Areia, município de Patos.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Pedro Galvão da Silva para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do município de Cabanga de Areia.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Pedro Galvão da Silva para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do município de Cabanga de Areia.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartil em João Pessoa, 11 de dezembro de 1941.

Para reconhecimento em serviço e derivação de serviço, um bico e seguinte.

Polícia interna n.º 276 — Uniforme 4.º

Primeira parte

1.º — Serviço de ordem

Para o dia 12 (sexta-feira)

Dia e Força 2.º tenente Cavaleiro do 1.º BI

Assistido do oficial de dia, aluno do C. F. O. Cláudio do 1.º BI

Ronda à Guarnição, sub-tenente Viana, do 1.º BI

Guarda do Quartel 3.º sargento Dias e cabo Chaves, dos 1.ºs BIs

Guarda da Casa de Detenção 2.º sargento Batista e cabo Ribeiro, dos 1.ºs BIs

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Isidoro do 1.º BI

Reforço da Alfândega, cabo Pêlo, do 1.º BI

Dia e Força 2.º tenente Cavaleiro do 1.º BI

Assistido do oficial de dia, aluno do C. F. O. Cláudio do 1.º BI

Ronda à Guarnição, sub-tenente Viana, do 1.º BI

Guarda do Quartel 3.º sargento Dias e cabo Chaves, dos 1.ºs BIs

Guarda da Casa de Detenção 2.º sargento Batista e cabo Ribeiro, dos 1.ºs BIs

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Isidoro do 1.º BI

Reforço da Alfândega, cabo Pêlo, do 1.º BI

Dia e Força 2.º tenente Cavaleiro do 1.º BI

Assistido do oficial de dia, aluno do C. F. O. Cláudio do 1.º BI

Reforço da Alfândega, cabo Pêlo, do 1.º BI

Dia e Força 2.º tenente Cavaleiro do 1.º BI

Assistido do oficial de dia, aluno do C. F. O. Cláudio do 1.º BI

Ronda à Guarnição, sub-tenente Viana, do 1.º BI

Guarda do Quartel 3.º sargento Dias e cabo Chaves, dos 1.ºs BIs

Guarda da Casa de Detenção 2.º sargento Batista e cabo Ribeiro, dos 1.ºs BIs

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Isidoro do 1.º BI

Reforço da Alfândega, cabo Pêlo, do 1.º BI

Dia e Força 2.º tenente Cavaleiro do 1.º BI

Assistido do oficial de dia, aluno do C. F. O. Cláudio do 1.º BI

Ronda à Guarnição, sub-tenente Viana, do 1.º BI

Guarda do Quartel 3.º sargento Dias e cabo Chaves, dos 1.ºs BIs

Guarda da Casa de Detenção 2.º sargento Batista e cabo Ribeiro, dos 1.ºs BIs

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Isidoro do 1.º BI

Reforço da Alfândega, cabo Pêlo, do 1.º BI

Dia e Força 2.º tenente Cavaleiro do 1.º BI

Assistido do oficial de dia, aluno do C. F. O. Cláudio do 1.º BI

Ronda à Guarnição, sub-tenente Viana, do 1.º BI

Guarda do Quartel 3.º sargento Dias e cabo Chaves, dos 1.ºs BIs

Guarda da Casa de Detenção 2.º sargento Batista e cabo Ribeiro, dos 1.ºs BIs

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Isidoro do 1.º BI

Reforço da Alfândega, cabo Pêlo, do 1.º BI

Dia e Força 2.º tenente Cavaleiro do 1.º BI

Assistido do oficial de dia, aluno do C. F. O. Cláudio do 1.º BI

Ronda à Guarnição, sub-tenente Viana, do 1.º BI

Guarda do Quartel 3.º sargento Dias e cabo Chaves, dos 1.ºs BIs

Guarda da Casa de Detenção 2.º sargento Batista e cabo Ribeiro, dos 1.ºs BIs

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Isidoro do 1.º BI

Reforço da Alfândega, cabo Pêlo, do 1.º BI

Dia e Força 2.º tenente Cavaleiro do 1.º BI

Assistido do oficial de dia, aluno do C. F. O. Cláudio do 1.º BI

Ronda à Guarnição, sub-tenente Viana, do 1.º BI

Guarda do Quartel 3.º sargento Dias e cabo Chaves, dos 1.ºs BIs

Guarda da Casa de Detenção 2.º sargento Batista e cabo Ribeiro, dos 1.ºs BIs

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Isidoro do 1.º BI

Reforço da Alfândega, cabo Pêlo, do 1.º BI

Dia e Força 2.º tenente Cavaleiro do 1.º BI

Assistido do oficial de dia, aluno do C. F. O. Cláudio do 1.º BI

Ronda à Guarnição, sub-tenente Viana, do 1.º BI

Guarda do Quartel 3.º sargento Dias e cabo Chaves, dos 1.ºs BIs

Guarda da Casa de Detenção 2.º sargento Batista e cabo Ribeiro, dos 1.ºs BIs

FORÇA POLICIAL DO ESTADO VOLUNTARIADO

Está aberto até aviso em contrário o voluntariado para preenchimento de cerca de 300 claros existentes nas fileiras desta corporação. Os interessados poderão se dirigir ao Quartel da Praça Pedro Americo, nesta cidade. São aceitos reservistas.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10

Portarias:

O Secretário de Estado resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

O Secretário de Estado resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

O Secretário de Estado resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

O Secretário de Estado resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

O Secretário de Estado resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

O Secretário de Estado resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

O Secretário de Estado resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

O Secretário de Estado resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

O Secretário de Estado resolve nomear o sargento reformado Manoel de Oliveira Lira para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Mãe D'água, município de Teixeira.

INSPECTORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Relação das firmas inscritas em todo o Estado

3.ª Região — Município de Itabaiana

Firmas	N.º de inscrições	
Alfredo Lucas	81	
Antonio Vicente	79	
Antonio Branco	74	
Araceli Gomes	91	
Antônio Francisco	89	
Antonio Candido	82	
Antônio Galvão	107	
Antônio de Sousa	113	
Antônio Minervino	118	
Augusto Francisco	121	
Antônio Antonio Cardoso	128	
Antônio Vieira	129	

Fader Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

1.ª CAMARA

CONVOCAÇÃO DE SESSÃO

Pelo exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação, foi convocada uma sessão

ria; b) — nome da firma proponente; e) — grupo de material a que se referir a proposta, devendo corresponder a cada grupo, uma proposta distinta.

VI — Os preços dos artigos propostos, são compreendidos para os mesmos, postos no Almoarifado do Regimento, ou Circunscrição do Recrutamento. Aprovação da concorrência e adjudicações.

VII — A concorrência de que faz o presente edital dependerá de aprovação do exmo. sr. General Comandante desta Região. Só depois dessa aprovação serão feitas adjudicações de propostas.

VIII — O Ministério da Guerra não se responsabiliza pelo pagamento dos pedidos verbais, telefônicos ou mesmo escritos, que não tenham sido declarados de conformidade, legal (declaração de conferido, autorização para o fornecimento e empenho da despesa). Quanto aos fornecimentos regulares, as contas serão processadas no prazo máximo de oito dias e pagas dentro de quinze dias.

IX — Qualquer esclarecimento que necessitarem os interessados, serão prestados pelo Almoarifado do Regimento, das 8 às 11 horas, diariamente.

X — Os artigos a fornecer constam dos seguintes grupos, estando as relações dos mesmos, com as respectivas quan-

tidades máximas, à disposição dos interessados, no Almoarifado do R. I.:

Grupo I. G. — 06 — Ferramentas de utensílios para oficina de seleiro-correio;

07 — Matéria prima, produtos manufaturados e semi-manufaturados para oficina de seleiro-correio;

11 — Matéria prima, produtos manufaturados e semi-manufaturados para oficina de carpinteiro;

13 — Matéria prima, produtos manufaturados e semi-manufaturados para oficina de sapateiro;

16 — Material de alojamento;

20 — Artigos de expediente, 21 — Livros de escrituração e impressos;

29 — Material para o rancho;

30 — Material para cozinha;

31 — Material de limpeza;

34 — Combustíveis;

35 — Lubrificantes;

Grupo E. N. — 02 — Material elétrico;

08 — Tubos, canos e utensílios para canalização;

09 — Tintas, vernizes e acessórios para pintura;

10 — Material de construção;

Grupo S. S. 02 — Drogas, medicamentos, etc.

Quartel em João Pessoa, 8 de dezembro de 1941.

Manuel Paz de Lima, asp. a. o. l., almoarifado.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Foram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Geraldo Soares de Araújo, maior, funcionário público, Sebastião Martins de Oliveira, solteiros, maiores, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes à rua Vasco da Gama, 372, sendo ele filho do falecido André Soares de Araújo e Maria Soares de Araújo, e ela de José Maria Martins de Oliveira e de Josefa Avelina de Oliveira.

Luiz Monteiro Guedes, comerciante e Elomcar de Oliveira Jardim, maiores, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes à avenida Coelho Lisboa, 515, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, sendo ele filho de Manuel Monteiro Guedes e d. Maria Minervina Monteiro, e ela de Antonio de Oliveira Jardim e da falecida Francisca Marinho Batista.

Jorge Silva, operário, maior

e Maria Amélia dos Santos, menor, solteiros, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes às avenidas do Centenário, 1.976 e Cabo Branco, 237, sendo ele filho do falecido João Ferreira da Silva e de Teodulina Ferreira da Silva, e ela do falecido João Luiz dos Santos e de Maria Amélia da Conceição.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 11.12.1941.

O oficial do registro, Sebastião Bastos.

E' do seguinte teor o despacho expedido pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, em data de ontem, nos autos do arrolamento dos bens deixados por falecimento de d. Maria Cândida de Andrade Torres: "Declaro o dia 2 de janeiro, às 15 horas, em Cartório, para se proceder a partilha, de acordo com o que preceitua o art. 521 do Código do Processo Civil, P. e I. João Pessoa, 10-XII-1941. Manuel Maia". João Pessoa, 11 de dezembro de 1941. O escrivão, Heraldo Monteiro.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSOA

Justiça do Trabalho

Hoje serão julgados os seguintes feitos:

14 horas:

Reclamante: — Joaquim Alves da Rocha.

Reclamada: — S. A. I. R. P. Matarazzo.

15 horas:

Reclamante: — José Batista do Carmo.

Reclamada: — S. A. I. R. P. Matarazzo.

avocação das presentes instruções serão revoltadas por decisão do Diretor Geral do Departamento Nacional de Produção Animal, mediante proposta da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Art. 11.º — As presentes instruções estarão em vigor na data da sua publicação.

avocação das presentes instruções serão revoltadas por decisão do Diretor Geral do Departamento Nacional de Produção Animal, mediante proposta da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Art. 11.º — As presentes instruções estarão em vigor na data da sua publicação.

Fernando Costa

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO RIO

11.º —

N.º 5.663, do José Pedro.

N.º 5.638, de Joaquim Guilherme de Carvalho.

N.º 5.637, de Marieta Anselmo Rodrigues da Lima.

N.º 5.635, de Iolaine Mariano de Barros.

N.º 5.637, de Manuel Batista da Silva.

N.º 5.701, de Teresa Maria da Conceição.

N.º 5.644, de Bernardo Fernandes Costinlio.

N.º 5.629, de Leopoldina da Costa Neves.

N.º 5.666, de Severina Martins Silva.

N.º 5.695, de Maria do Carmo Rodrigues.

N.º 5.625, de Maria Gomes da Costa.

Quanto requerem:

N.º 5.705, de Venancio Tucano.

Deferido à vista do parecer da "Diretoria de Trabalhos Públicos".

N.º 5.716, de Genaro Sorrentino.

Indeferido em face do parecer da "Diretoria de Trabalhos Públicos".

Quanto a casa da rua Abel da Silva requerida em separado.

N.º 5.728, de Mário Rodrigues de Carvalho.

Corrigência o que constar.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 56 —

Chama concorrentes ao fornecimento de materiais para o Estado, conforme condições abaixo:

PARA A IMPRENSA OFICIAL

N.º de quant. ordem

1 1 Fonte de tipo 50 H 4, série 51. 7.500 gramas.

2 1 Fonte de tipo 48 H 4, série 107. 11.900 gramas.

3 2 Fontes de tipo 48 H 4, série 141. 6.900 gramas cada.

4 1 Fonte de tipo 36 pontos, série 333. 7.900 gramas.

5 1 Fonte de tipo 48 pontos, série 333. 9.800 gramas.

6 1 Fonte de tipo 60 pontos, série 333. 10.800 gramas.

7 1 Fonte de tipo 72 H 4, série 333. 15.300 gramas.

8 1 Fonte de tipo 48 pontos, série 389. 14.400 gramas.

9 1 Fonte de tipo 30 pontos, série 51. 5.000 gramas.

10 1 Fonte de tipo, 72 H 4, série 51. 10.900 gramas.

11 12 Fontes 12-424-L, 5.000 gramas.

12 12 Fontes 12-469-L, 5.000 gramas.

13 12 Fontes 12-829-N, 5.000 gramas.

14 12 Fontes 12-854-N, 5.000 gramas.

15 10 Guarnições de 24 pontos, 25.000 gramas.

16 10 Guarnições de 36 pontos, 25.000 gramas.

17 10 Guarnições de 48 pontos, 25.000 gramas.

Os concorrentes deverão em suas propostas, indicar todas as especificações necessárias dos materiais oferecidos, indicando a sua fabricação.

Os concorrentes deverão oferecer preços para os materiais no Depósito da Repartição requisitante.

Os concorrentes deverão determinar o prazo de entrega para os materiais oferecidos.

As propostas que não satisfizerem as condições acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 28000 — selo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por extenso e em algarismo, em moda de 25 dias em envelope fechado e entregue até às 15 horas do dia 15 de dezembro próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à praça João Pessoa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do

Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto Industrial, ou Caixa de Pensões a que por lei, sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas às 14 horas do dia 15 de dezembro corrente.

Os proponentes obrigam-se ao tomar efetivo o compromisso a que se propuseram caso seja aceita a sua proposta assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 3 de dezembro de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 57 —

Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme condições abaixo:

N.º de quant. ordem

1 1 Automóvel de passageiros, modelo 1941 ou 1942 De-Luxo, com 4 portas, câbr preta, com equipamento completo da fábrica.

2 1 Automóvel de passageiros, modelo 1941 ou 1942 De-Luxo, com 4 portas, câbr preta, com equipamento completo da fábrica.

3 1 Chassis de 3 toneladas com motor de 90 a 95 HP, sem carroceria, tecto de aço, pintura preta, com pneus e câmaras de ar de 9,75 x 18 ou 10,50 x 18.

Os concorrentes deverão em suas propostas indicar a marca dos automóveis e chassis oferecidos, com todas as especificações necessárias e juntar catálogos elucidativos.

Os concorrentes deverão oferecer preço para os automóveis e chassis nos depósitos das Repartições requisitantes.

Os concorrentes deverão determinar o prazo de entrega para os automóveis e chassis propostos e oferecer garantia para os mesmos.

Os concorrentes receberão como parte do pagamento o seguinte:

DA DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO

1 Automóvel Ford de luxo modelo 1936 — usado.

DA DIRETORIA DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

1 Automóvel Ford de luxo, modelo 1936 — usado.

1 Automóvel Chevrolet, Sedan Master, modelo 1938 — usado.

2 Camionhete Chevrolet, modelo 1937 — usado.

As propostas que não satisfizerem as condições técnicas e as acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 28000 — selo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por extenso e em algarismo, em moda do país, em envelope fechado e entregue até às 15 horas do dia 22 de dezembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à praça João Pessoa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixa de Pensões a que por lei, sejam obrigados a contribuir.

Os proponentes obrigam-se ao tomar efetivo o compromisso a que se propuseram caso sejam aceitas as suas propostas assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 10 de dezembro de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 58 —

Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme condições abaixo:

N.º de quant. ordem

1 1.761 Pares de placas para automóveis particulares.

2 1.825 Pares de placas para auto-transporte e de aluguer.

3 Pares de placas oficiais (Interventor e Secretários).

4 470 Pares de placas para carros oficiais (chefes de repartições públicas subordinadas).

5 500 Placas para motocicletas particulares.

6 100 Placas para motocicletas oficiais.

7 100 Placas para automóveis "Experiência".

8 100 Placas para bicicletas.

9 300 Placas para carroças.

Das placas. Categoria — Seus característicos — Quantidade para cada município.

Placa dianteira — Número da licença, indicação — Pb e nome de cada município, estampados em preto sobre fundo amarelado.

Placa traseira — Número de licença, indicação — Pb e nome de cada município, estampados em preto sobre fundo amarelado.

(Quantidade para cada município conforme detalhe n.º 1 abaixo)

Placa dianteira — Número de licença, indicação — Pb e nome de cada município, estampados em branco sobre fundo de cor esverdeada.

CLASSIFICAÇÃO DE ÓVOS

A Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecúários está incumbida de realizar esse serviço

Em recente portaria, o sr. Ministro da Agricultura estabeleceu normas para a classificação de ovos.

Neste Estado, em face do acordo existente entre o Governo da Paraíba e o Ministério da Agricultura, está incumbida de realizar esse serviço a Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecúários.

Para conhecimento dos interessados, transcrevemos, a seguir, a portaria reguladora do assunto:

PORTARIA N.º 283

(Publicada no "Diário Oficial" de 13 de Junho de 1941).

O Ministro de Estado tendo em vista o disposto no artigo 1.º do decreto-lei n.º 2.158, de 30 de abril de 1940, resolve baixar as instruções para reger a classificação e inspeção sanitária de ovos de granja no país.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1940. — Fernando Costa.

Instruções para reger a classificação e inspeção sanitária de ovos de granja no país, de conformidade com o art. 1.º do decreto-lei n.º 2.158, de 30 de abril de 1940.

Art. 1.º — O registro, classificação e controle sanitário de que trata o art. 2.º do decreto-lei n.º 2.158, de 30 de abril de 1940 ficam a cargo da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

§ 1.º — Os entropostos assim registrados serão incluídos na Classe G do artigo 2.º do artigo 1.º do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 24.550, de 3 de julho de 1934, sujeitos consequentemente às disposições desse Regulamento.

§ 2.º — Tais estabelecimentos terão, pelo menos, as seguintes dependências e instalações:

a) sala de recebimento;

b) laboratório para miragem ao ovoscópio exame de fluidez da casca e para tomas as análises e exames da frescura da conservação ou condições sanitárias do ovo;

c) sala de classificação comercial com as necessárias instalações e aparelhamento adequado à classificação do ovo;

d) sala de embalagem;

e) instalações sanitárias;

§ 3.º — Não será concedido registro ao entroposto que receber média inferior a 300 dúzias de ovos diariamente.

Art. 2.º — São característicos do ovo de Granja:

a) Casca forte, sem deformações homogêneas, íntegra e limpa, sem ter sido lavada.

b) Amarelo da clara, com limites relativamente pouco visíveis e com o máximo de 6 (seis) milímetros de altura.

c) Gema — translúcida, firme, consistente, ocupando a parte central do ovo, sem germen desenvolvido;

d) Clara — transparente consistente, perfeitamente limpa sem manchas ou impurezas, com as chalazas íntegras;

e) Pêlo — mínimo de 50 (cincoenta) gramas.

Art. 3.º — Para conservação dos ovos, usará o processo de classificação e grão higroscópico convenientes e em câmaras destinadas a este fim.

Parágrafo único — São poderosos ser conservados os ovos que forem julgados em boas condições de consumo.

Art. 4.º — A Inspeção Federal adotará um sistema de marcação dos ovos recebidos nos entropostos, agrupando-os em lotes convenientemente numerados de modo a permitir a identificação da procedência logo após a conclusão dos trabalhos de classificação.

Art. 5.º — Os ovos receberão no polo mais arredondado onde se localiza a câmara de ar, o carimbo modelo n.º 3, das instruções sobre Marcas e Carimbos, com o diâmetro reduzido a um centímetro e meio (0,15) e quando alcançarem a classificação de ovo de granja, será este carimbo por fora do carimbo esta declaração.

Art. 6.º — Os ovos conservados serão reinpecionados quando forem retirados da câmara de conservação do recipiente além do carimbo n.º 6 das instruções Sobre Marcas e Carimbos a expressão: ovos refrigerados.

Art. 7.º — Ao lado de carimbo oficial da inspeção será aposta a data correspondente.

Art. 8.º — Todos os estabelecimentos fornecerão à Inspeção Federal o pessoal que for necessário para trabalhos de exame, furação e classificação de ovos, ficando o proprietário ou responsável pelo estabelecimento obrigado a afastar do serviço desta natureza os empregados que não estiverem plenamente habilitados ou que desrespeitarem as ordens da Inspeção.

Art. 9.º — Os operários empregados ou pessoas que trabalham na manipulação de ovo deverão ter hábitos higiênicos e ser anualmente submetidos à inspeção de saúde, que comprovare não acometidos de infecções gastro-intestinais nem

qualquer doenças infecto-contagiosas que os incompartibilizem com a função.

Art. 10.º — As dúvidas que porventura se suscitarem na

019 189 109			
Guarabira	40	671	716
Alagôos Grande	15	711	724
Serraria	10	726	735
Calçara	10	736	745
Laranjeiras	10	746	755
Araruna	10	756	765
Bananineiras	30	766	795
Areia	40	796	835
Esperança	20	836	853
Pilar	30	854	885
Itabaluna	30	886	915
Umbuzeiro	10	916	925
Inga	20	926	945
Campina Grande	300	946	1245
Cabaceiras	20	1246	1265
Joazeiro	30	1266	1295
Picui	15	1295	1310
Culté	20	1311	1331
São João do Cariri	20	1332	1351
Taperoá	20	1352	1371
Santa Luzia	30	1372	1401
Monteiro	40	1402	1441
Patos	60	1442	1521
Teixeira	10	1522	1531
Planço	20	1532	1551
Princesa Isabel	15	1552	1566
Itaporanga	10	1567	1575
Bonito	15	1577	1591
Conceição	10	1592	1601
Jatobá	5	1602	1605
Pombal	20	1607	1626
Catolé do Rocha	20	1627	1646
Brejo do Cruz	20	1647	1666
Sousa	30	1667	1696
Antenor Navarro	15	1697	1711
Cajazeiras	50	1712	1761

Os números das placas serão divididos em classes de 2 algarismo a contar da direita, exs.: — 16—26, 1-88.
Somente a placa dianteira conterá o nome do município.

DETALHE N. 2

1.825 pares de placas para auto-transporte e de aluguer com o nome do município na da frente, distribuídas da maneira infra:

Municípios	Placas	
	Quantidade	Número
João Pessoa	400	1762 a 2161
Santa Rita	60	2162 " 2221
Espírito Santo	40	2222 " 2261
Sapé	50	2262 " 2311
Mamanguape	70	2312 " 2381
Guarabira	10	2382 " 2431
Alagôos Grande	20	2432 " 2451
Serraria	15	2452 " 2466
Calçara	10	2467 " 2479
Laranjeiras	10	2477 " 2486
Araruna	20	2487 " 2506
Bananineiras	30	2507 " 2526
Areia	30	2527 " 2546
Esperança	30	2547 " 2576
Pilar	15	2577 " 2591
Itabaluna	50	2592 " 2641
Umbuzeiro	5	2642 " 2646
Inga	15	2647 " 2661
Campina Grande	350	2662 " 3011
Cabaceiras	20	3012 " 3031
Joazeiro	35	3032 " 3091
Picui	20	3092 " 3106
Culté	20	3087 " 3105
São João do Cariri	20	3107 " 3126
Taperoá	10	3127 " 3136
Santa Luzia	30	3137 " 3166
Monteiro	40	3167 " 3206
Patos	100	3207 " 3306
Teixeira	10	3307 " 3316
Planço	20	3317 " 3336
Princesa Isabel	10	3337 " 3345
Itaporanga	5	3347 " 3351
Bonito	8	3352 " 3359
Conceição	5	3360 " 3364
Jatobá	5	3365 " 3369
Pombal	30	3370 " 3399
Catolé do Rocha	20	3400 " 3419
Brejo do Cruz	15	3420 " 3434
Sousa	25	3435 " 3459
Antenor Navarro	8	3460 " 3469
Cajazeiras	120	3468 " 3587

O número de cada placa deverá ser dividido em classe de algarismos, da direita para esquerda, exs.: 34 — 34, 9-79.

DETALHE N. 3

5 (cinco) pares de placas para carros oficiais, destinados aos ass. Interventor e Secretários de Estado, assim distribuídos:

1	par	com o n.º 1 e iniciais	— G P B
1	"	" 2	— S I S P
1	"	" 3	— S P
1	"	" 4	— S A V O P.
1	"	" 5	— P J P

DETALHE N. 4

470 pares de placas destinados para automóveis e caminhões de repartições públicas federais, estaduais e municipais, com a distribuição seguinte:

250	pares de n.ºs. 5 a 255, contendo as iniciais	— S P F
150	" " " 256 a 405, " " "	— S P F
70	" " " 406 a 475, " " "	— S P M

DETALHE N. 5

500 (quinhentas) placas para motocicletas particulares numeradas de um (1) a quinhentos (500).

DETALHE N. 6

100 (cem) placas para motocicletas oficiais numeradas de um (1) a cem (100).

DETALHE N. 7

100 (cem) placas — EXPERIENCIA — numeradas de um (1) a cem (100).

DETALHE N. 8

1.500 (mil e quinhentas) placas para bicicletas numeradas de um (1) a 1.500 (mil e quinhentas).

DETALHE N. 9

300 (trezentas) placas para carroças numeradas a partir de um (1).

Todas as placas acima descritas terão as dimensões e disposições de seus característicos, organizadas pelo CODIGO NACIONAL DE TRANSITO, aprovado pelo decreto-lei Federal n.º 3.631.

Tive receio de ficar preso em casa esta noite!



Hontem, a estas horas, não julgava poder vir hoje ao teatro. O defluxo e a obstrução das vias nasais indicavam o principio de um resfriado.

Antes de deitar-me, pinguei nas narinas alguns gotos de Mistol. O olívio foi surpreendente. Sentí o descongestionamento das vias nasais e pude respirar livremente enquanto dormia.

Todos os sinais de resfriado desapareceram esta tarde. Mistol é indispensável para resfriados, congestão das vias nasais e inflamação da garganta. Os médicos aconselham a usar Mistol regularmente, porque elimina do nariz e da garganta o muco portador de microbios. Assim se evitam muitas enfermidades que ali se originam.

Córtete os resfriados no começo

com

Mistol

À venda em todas as farmácias e droguarias

ACONSELHADO PELOS MEDICOS DO MUNDO INTEIRO



de 25 de setembro de 1941, publicado no órgão oficial do referido ano

Os concorrentes deverão em suas propostas indicar todas as especificações das placas oferecidas.

Os concorrentes deverão oferecer preço para as placas no depósito da Repartição requisitante.

Os concorrentes deverão determinar o prazo de entrega para as placas oferecidas.

As propostas que não satisfizerem as condições acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas à tinta ou datilografadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (selo estadual de 2500 — selo de educação e saúde federal e estadual), contendo preços por extenso em algarismo, em moeda do país, em envelopes fechados e entregues até as 15 horas do dia 23 de dezembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à praça João Pessoa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto das Indústrias, ou Caisas de Pensões a que por lei, sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas às 15 horas do dia 23 de dezembro corrente.

Os proponentes obrigam-se a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem caso seja aceita a sua proposta assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 11 de dezembro de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

COMARCA DE ALAGÔOS GRANDE — EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de sessenta (60) dias. O dr. Pedro Damiano Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagôos Grande, em virtude da lei, etc. Faz saber a todos quantos este edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que estando se procedendo neste Juízo o arrolamento dos bens do espólio deixado pelo finado Manuel Freire do Nascimento, que residia no lugar Caiana, desta comarca, foi declarado pela herdeira inventariante Josefa Dominga da Conceição, acharem-se ausentes os herdeiros Severino João Freire e Severino Manuel Freire, residentes respectivamente nos lugares "Cachoeira" e "Mascandubá" da comarca de Campina Grande, deste Estado, os herdeiros Antonio Bernardo do Nascimento, José Bernardo do Nascimento, João Bern-

orgam oficial do Estado, deixando de ser publicado em jornal local porque não existe. Dado e passado nesta cidade de Alagôos Grande, 26 de Novembro de 1941. Eu Amelino Lopes Ramalho, escrivão, datilografado.

COMARCA DE ESPERANÇA — CARTÓRIO CLEMENTINO LEITE — EDITAL de citação de herdeiros ausentes. — O cidadão Joaquim Virgolino da Silva, primeiro suplente de Juiz de Direito em exercício da comarca de Esperança, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que neste Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve foi iniciado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joaquim Caetano, que foi residente no lugar Junco deste município, tendo o inventariante Antonio Caetano descrito em suas declarações, acharem-se ausentes em lugar incerto e não sabido os herdeiros seguintes: Joaquim Caetano, solteiro, agricultor; Francisco Caetano, casado, religiosamente agricultor; e Berto Caetano, casado, agricultor.

Faço saber que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que neste Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve foi iniciado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joaquim Caetano, que foi residente no lugar Junco deste município, tendo o inventariante Antonio Caetano descrito em suas declarações, acharem-se ausentes em lugar incerto e não sabido os herdeiros seguintes: Joaquim Caetano, solteiro, agricultor; Francisco Caetano, casado, religiosamente agricultor; e Berto Caetano, casado, agricultor.

Faço saber que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que neste Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve foi iniciado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joaquim Caetano, que foi residente no lugar Junco deste município, tendo o inventariante Antonio Caetano descrito em suas declarações, acharem-se ausentes em lugar incerto e não sabido os herdeiros seguintes: Joaquim Caetano, solteiro, agricultor; Francisco Caetano, casado, religiosamente agricultor; e Berto Caetano, casado, agricultor.

Faço saber que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que neste Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve foi iniciado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joaquim Caetano, que foi residente no lugar Junco deste município, tendo o inventariante Antonio Caetano descrito em suas declarações, acharem-se ausentes em lugar incerto e não sabido os herdeiros seguintes: Joaquim Caetano, solteiro, agricultor; Francisco Caetano, casado, religiosamente agricultor; e Berto Caetano, casado, agricultor.

Faço saber que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que neste Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve foi iniciado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joaquim Caetano, que foi residente no lugar Junco deste município, tendo o inventariante Antonio Caetano descrito em suas declarações, acharem-se ausentes em lugar incerto e não sabido os herdeiros seguintes: Joaquim Caetano, solteiro, agricultor; Francisco Caetano, casado, religiosamente agricultor; e Berto Caetano, casado, agricultor.

Faço saber que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que neste Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve foi iniciado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joaquim Caetano, que foi residente no lugar Junco deste município, tendo o inventariante Antonio Caetano descrito em suas declarações, acharem-se ausentes em lugar incerto e não sabido os herdeiros seguintes: Joaquim Caetano, solteiro, agricultor; Francisco Caetano, casado, religiosamente agricultor; e Berto Caetano, casado, agricultor.

Faço saber que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que neste Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve foi iniciado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joaquim Caetano, que foi residente no lugar Junco deste município, tendo o inventariante Antonio Caetano descrito em suas declarações, acharem-se ausentes em lugar incerto e não sabido os herdeiros seguintes: Joaquim Caetano, solteiro, agricultor; Francisco Caetano, casado, religiosamente agricultor; e Berto Caetano, casado, agricultor.

Faço saber que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que neste Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve foi iniciado o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joaquim Caetano, que foi residente no lugar Junco deste município, tendo o inventariante Antonio Caetano descrito em suas declarações, acharem-se ausentes em lugar incerto e não sabido os herdeiros seguintes: Joaquim Caetano, solteiro, agricultor; Francisco Caetano, casado, religiosamente agricultor; e Berto Caetano, casado, agricultor.

VENDEM-SE

MAQUINA — de cilindro sistema "Marinoni", c/ tamanho de 0,67 x 0,92 apropriada para jornal de grande formato e em perfeito estado de conservação, a rama propriamente dita é de 0,67 x 0,92, placa-mesa da máquina de tamanho real de 0,111 x 0,81, pertencendo à máquina: um grupo de sabugos para rolos e a respectiva forma para fundição.

UM MOTOR ELÉTRICO — de força de um cavalo para a supra-dita máquina, também em perfeito estado, de 220 volts.

UMA PEQUENA TRANSMISSÃO — com polia apropriada para movimentar a máquina, também em ótima conservação.

Informações na Portaria da Imprensa Oficial.

EDITAL de convocação do Juri. O Dr. Rivaldo Pereira, Juiz Suplente em exercício na 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Parecer saber aos que o presente virem, notícia de que tiverem interesse possa, que tendo sido designado o dia 15 de dezembro vindouro, para funcionar em sua quarta sessão ordinária deste ano, o Juri desta capital, proclama, de acordo com a lei, ao Juri de 16 cidadãos jurados, para com os cinco já sorteados da ultima sessão (Dr. Higinio da Costa Brito, Carlos Fernandes da Silva Guimarães, Dr. Frutuoso Dantas, Emílio da Silva Mousinho e João Brasil de Freitas) completarem a lista dos 21 que têm de servir, ficando esta assim constituída: 1 — João Regis de Amorim; 2 — Lancelotti Rodário; 3 — Oliveira Oiticica Carneiro da Cunha; 4 — Dr. Paulo Borges Monteiro de Mello; 5 — Dr. João Arlindo Correia; 6 — Dr. Humberto Carneiro da Cunha Nobrega; 7 — Dr. Alvaro Pereira de Carvalho; 8 — Dr. Osmar Vergara de Mendonça; 9 — Nicolau da Costa; 10 — José Estefano de Carvalho; 11 — José Osmar de Carvalho; 12 — José Azevedo Serrano Navarro; 13 — Silvia de Carvalho; 14 — Dr. Alzira Viana; 15 — Antonio de Azevedo Ferreira; 16 — Joaquim Mendonça de Oliveira; 17 — Dr. Higinio da Costa Brito; 18 — Carlos Fernandes da Silva Guimarães; 19 — Dr. José Frutuoso Dantas; 20 — Emílio da Silva Mousinho; 21 — João Brasil de Freitas. Ficam todos convidados para comparecerem na sala das audiências onde deverá funcionar o Juri à rua das Trilcheiras n.º 42, pavimento térreo do edifício da Sociedade de Medicina, tanto no referido dia como nos demais enquanto durarem os trabalhos da sessão sob as penas da lei se faltarem. Para o conhecimento de todos, passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 21 de novembro de 1941. Eu, Carlos Fernandes da Silva Guimarães, O escrivão (a) Rivaldo Pereira. Conforme com o original. Subscrito e assinado. O escrivão — Carlos Neves da Franca.

EDITAL de venda em leilão — 4.º Cartório — O Dr. Rivaldo Pereira, Suplente de Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta capital em exercício em virtude da lei, etc.

Faco saber aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que tendo sido designado o dia 15 de dezembro vindouro, para funcionar em sua quarta sessão ordinária deste ano, o Juri desta capital, proclama, de acordo com a lei, ao Juri de 16 cidadãos jurados, para com os cinco já sorteados da ultima sessão (Dr. Higinio da Costa Brito, Carlos Fernandes da Silva Guimarães, Dr. Frutuoso Dantas, Emílio da Silva Mousinho e João Brasil de Freitas) completarem a lista dos 21 que têm de servir, ficando esta assim constituída: 1 — João Regis de Amorim; 2 — Lancelotti Rodário; 3 — Oliveira Oiticica Carneiro da Cunha; 4 — Dr. Paulo Borges Monteiro de Mello; 5 — Dr. João Arlindo Correia; 6 — Dr. Humberto Carneiro da Cunha Nobrega; 7 — Dr. Alvaro Pereira de Carvalho; 8 — Dr. Osmar Vergara de Mendonça; 9 — Nicolau da Costa; 10 — José Estefano de Carvalho; 11 — José Osmar de Carvalho; 12 — José Azevedo Serrano Navarro; 13 — Silvia de Carvalho; 14 — Dr. Alzira Viana; 15 — Antonio de Azevedo Ferreira; 16 — Joaquim Mendonça de Oliveira; 17 — Dr. Higinio da Costa Brito; 18 — Carlos Fernandes da Silva Guimarães; 19 — Dr. José Frutuoso Dantas; 20 — Emílio da Silva Mousinho; 21 — João Brasil de Freitas. Ficam todos convidados para comparecerem na sala das audiências onde deverá funcionar o Juri à rua das Trilcheiras n.º 42, pavimento térreo do edifício da Sociedade de Medicina, tanto no referido dia como nos demais enquanto durarem os trabalhos da sessão sob as penas da lei se faltarem. Para o conhecimento de todos, passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 21 de novembro de 1941. Eu, Carlos Fernandes da Silva Guimarães, O escrivão (a) Rivaldo Pereira. Conforme com o original. Subscrito e assinado. O escrivão — Carlos Neves da Franca.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA
Serviço de Intendência
E. F. E.

Ficam convidadas a comparecer ao Estabelecimento de Fardamento e Equipamento (Seção de Alfaiataria), nos dias 23, 24 e 25 do mês em curso, a fim de receberem peças de fardamento para confecção, as costureiras matriculadas sob os números 33 — 52 — 23 — 54 — 56 — 58 — 61 — 65 — 69 — 70 — 71 — 75 — 76 — 77 e 79. Quartel em João Pessoa, 21 de outubro de 1941.

MANUEL JOÃO DA SILVA — 2.º titular do E. F. E.
VISTO: — José Gadelha de Melo — Major Chefe do S. I.

QUEM PLANTA MAMONA QUE GANHA EM GRANDE PARTE DO SÉRIO Uma simples pulverização com arsênio de chumbo, que custa muito pouco, alia, é o bastante para extinguir a lagarta do milho.

QUEM PLANTA MAMONA QUE GANHA EM GRANDE PARTE DO SÉRIO Uma simples pulverização com arsênio de chumbo, que custa muito pouco, alia, é o bastante para extinguir a lagarta do milho.

QUEM PLANTA MAMONA QUE GANHA EM GRANDE PARTE DO SÉRIO Uma simples pulverização com arsênio de chumbo, que custa muito pouco, alia, é o bastante para extinguir a lagarta do milho.

QUEM PLANTA MAMONA QUE GANHA EM GRANDE PARTE DO SÉRIO Uma simples pulverização com arsênio de chumbo, que custa muito pouco, alia, é o bastante para extinguir a lagarta do milho.

QUEM PLANTA MAMONA QUE GANHA EM GRANDE PARTE DO SÉRIO Uma simples pulverização com arsênio de chumbo, que custa muito pouco, alia, é o bastante para extinguir a lagarta do milho.

QUEM PLANTA MAMONA QUE GANHA EM GRANDE PARTE DO SÉRIO Uma simples pulverização com arsênio de chumbo, que custa muito pouco, alia, é o bastante para extinguir a lagarta do milho.

QUEM PLANTA MAMONA QUE GANHA EM GRANDE PARTE DO SÉRIO Uma simples pulverização com arsênio de chumbo, que custa muito pouco, alia, é o bastante para extinguir a lagarta do milho.

QUEM PLANTA MAMONA QUE GANHA EM GRANDE PARTE DO SÉRIO Uma simples pulverização com arsênio de chumbo, que custa muito pouco, alia, é o bastante para extinguir a lagarta do milho.

QUEM PLANTA MAMONA QUE GANHA EM GRANDE PARTE DO SÉRIO Uma simples pulverização com arsênio de chumbo, que custa muito pouco, alia, é o bastante para extinguir a lagarta do milho.

MOVIMENTO DA PRAÇA

MERCADO DE CAMBIO

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

A Agência do Banco do Brasil desta cidade compra, ontem, letras de coberturas com as seguintes taxas:

Mercado Livre
90 DIV A/V CABO
Libra avoa 788170 788570 788560
Dólar 198470 198530 198540

Mercado oficial
90 DIV A/V CABO
Libra 668010 668110 668010
Dólar 168460 168500 168520

Cobranças
Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afiou, ontem, as seguintes taxas:

A/vista
Libra 798570
Dólar 198560
Peso argentino 198560
Franco suíço 48610
Marco 68040
Escudo 8800
Peso uruguaio 48700

OURO
O ouro foi comprado, ontem, a 235400 o gramo em barra ou amoldado.

MERCADO DO CAFE
Tipo médio — 1455000

MERCADO DO ALGODAO
(Cotação Oficial)

Seriado 1.ª — 585000
Seriado 2.ª — 525000
Seriado 3.ª — 545000
Mata 1.ª — 375000
Mata, tipo 5 — 345000
Mata, tipo 6 — 325000

MERCADO DO ACUCAR
(Cotação)

Triturado — 585000
Cristal — 575000
Refinado 1.ª — 685000
Refinado 2.ª — 485000

SECCAO LIVRE
AGRADECIMENTOS

A família Seixas penhorada agradece a todos que compareceram no enterro e missa, ou que, por meio de telegramas, cartas e cartões procuraram confortar-lhes por ocasião do doloroso golpe que acaba de passar com a perda do seu queridíssimo e inesquecível chefe MANUEL JOAO DA VEIGA SEIXAS.

CONCORDATA PREVENTIVA
da firma J. Minervino & Cia.

O abaixo assinado comissário da concordata preventiva da firma J. Minervino & Cia., desta praça, torna publico nos termos do artigo 153 § 1.º n.º 1 da Lei de Falências que se acha à disposição dos interessados para receber reclamações todos os dias úteis de 9 às 10 horas da manhã e das 13 às 15 horas da tarde, no estabelecimento da concordatária à praça Alvaro Machado n.º 63.

João Pessoa, 2 de dezembro de 1941.
João Galdino da Silva.

UNIAO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA

Assembleia Geral

De ordem do sr. presidente ficam convidados todos os associados quites com os cofres sociais a comparecerem no próximo domingo às 13 horas, 14 do corrente em sua sede à rua Joaquim Nabuco 108, para tomarem parte nas eleições dos novos dirigentes.

O não comparecimento do associado é passível de multa, de acordo com os nossos Estatutos.

João Pessoa, 10 de dezembro de 1941.

Acquell de Mello Ferreira — 1.º secretário.

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

BOA COLOCAÇÃO — Vende-se uma mercadoria fazendo ótimo negócio, possuindo uma boa frequência, no melhor ponto de Cruz das Armas. O motivo de querer vender se explica ao interessado. A tratar na mesma Av. Cruz das Armas n.º 702.

CASA — Vende-se por módico preço a casa n.º 111 da rua do Sertão, nesta cidade. Tratar à rua S. Miguel n.º 132.

CASTELO — Aluga-se o da Av. Monsenhor Valfredo n.º 416, esquina da Av. Tabajara. Trata-se no mesmo.

COMA DE ARARUTA — Vende-se a qualquer quantidade de COMA DE ARARUTA na fazenda Casagü. Preço inferior

ao da tabela. Melhores informações pelo fone 1-5-8-6

LOTE DE TERRENO — Vende-se na Av. Tabajara, bem próximo à Av. Monsenhor Valfredo. Trata-se no local.

METAIS usados a fábrica de Clemente compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

PIANO — Vende-se, quasi novo, em ótimo estado, ver e tratar à Av. Monsenhor Valfredo n.º 416, esquina da Av. Tabajara.

PENSAO SANTA TEREZINHA, de Helena Holanda & Cia. — Rua Cardosa Vieira, 41

HORARIO DE TRENS

João Pessoa — Recife
PN-0

A's Quintas e Domingos
Partida — às 8,10 da Estação da Great Western.

Chegada — às 16,42 na Central MN-9
Diferir

João Pessoa — Cabedelo
Partida — às 17,35 da Estação da Great Western.

Chegada — às 18,02 na Estação de Cabedelo.

João Pessoa — Campina Grande
Partida — diariamente
Partida da estação da Great Western às 15,15.

João Pessoa — Natal
A's segundas e sextas-feiras
Partida da estação da Great Western às 8,15.

Para diversas estações do interior
Partida da Estação da Great Western às 15 horas.

HORARIO DE ONIBUS
Recife — diariamente — às 6,30 e 13 horas

Campina Grande — (via-Areia) — diariamente — às 10 horas: (via-Itabirã) às 6,30 e 15 horas.

As domingos — às 10 horas.
Guanabara — diariamente — às 10 horas.

Santa Rita — diariamente, atendendo-se os domingos — às 7 e 13 horas.

Curimém — diariamente — às 13 horas.

Itabirã — diariamente — às 15,30 horas.

Santa Rita — diariamente — de meia em meia hora.

As domingos — horário indeterminado.

TRANSPORTES PARA TAMBAU
Partida de João Pessoa da Praça "Vidal de Negreiros"

6 horas.
7,20 horas.

11,15 horas.
16,30 horas.

17,45 horas.

AVISO
RETIRADA DE MELICADORIA

(Decreto 19 173 de 10/11/1939 e 19 751 de 18/3/1941)

3 caixas marca M. G. S. n.º 13 expedidas por S. Magalhães & Cia. de São Paulo, sob conhecimento S-1 emitido para o vapor "Aratela" em Cabedelo no dia 10/9/1941, pesando 228 kg. com o valor declarado de 1.114\$500,00 a ordem.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que a firma M. Galvão de S. estabelecida à rua Dr. João Sissuena n.º 19 andar, solicitou a entrega dos referidos valores mediante recibo, alegando extravio do conhecimento Original.

A entrega será feita dentro do prazo de 5 dias a contar desta data se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser feita aos agentes da Cia. Lorde Nacional S. A. estabelecida à Praça Antenor Navarro, n.º 39 nesta cidade.

João Pessoa, 25 de novembro de 1941.
Lorde Nacional S. A. — Art. & Cia. — Agentes.

O angico vermelho produz uma das melhores lenhas para o carvão vegetal; dá corte com 5 anos e a sua casca é muito valiosa para cortume. Pode ser plantada em lugar definitivo ou em viveiros, para transplantar. As sementes para o plantio devem ser frescas.

PROFISSIONAIS
DIVERSOS

— Rua da Areia, 288 — Exclusivamente familiar e a mais bem localizada da capital. Cozinha de primeira ordem. Asseto e conforto. Tudo a preços módicos. Hospede-se na PENSÃO SANTA TEREZINHA.

SITIO — Aluga-se ou vende-se um ótimo sítio em Mandacaru, com boas fruteiras, pauis, e prestando-se bem para estabulo ou criação. A tratar com o sr. Edgar Cavalcanti à Avenida Epitácio Pessoa, 52.

TERRENIOS — Si deseja construir em terrenos bonitos, bonitos e baratos, próximos ao Parque Solon de Lucena e ao Instituto de Educação, procure informações na Avenida dos Estados, n.º 129.

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

Aceita chamado para o interior

RESIDENCIA: — Av. General Osório, 231

ESCRITORIO: — Av. General Osório, 231

FONE: — 1.144

JOAO PESSOA

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe da Clínica Dermatológico-Sifilográfica da Santa Casa e do Dispensário de Doenças da Pele do Centro de Saúde.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento por processos especializados das afecções da pele, unhas, pêlos e do CÔRPO CABELUDO

Orientação moderna no tratamento da Sífilis e dos tumores malignos da pele.

ELETICIDADE MEDICA
DIARIAMENTE DAS 14 AS 17 HORAS

Consultório: RUA VISCONTE DE PELOTAS, 233
Residência: AVENIDA DOS ESTADOS

Doenças dos Olhos

DR. HIGINIO COSTA BRITO

ESPECIALISTA
Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diploma em Tracmologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 10 às 11h e das 16 às 18 horas diariamente

Consultório: RUA VISCONTE DE PELOTAS, 233 - 1.º andar
(Junto ao Cinema "Plaza") — Fone 1-7-2-1

Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fone 1.530

15.00 horas. Chegada em Tambau "Bar Elite"

6 horas 20. 7 horas 40. 11 horas 35. 16 horas 05. 19 horas 20.

EM TAMBAU
Do "Bar Elite" ao Gonçalo

Ida e Volta
6 horas 20 às 6 horas 35. 7 horas 40 às 7 horas 55. 16 horas 50 às 17 horas 05. 18 horas 05 às 18 horas 20. 19 horas 20 às 19 horas 35.

Do "Bar Elite" ao fim de Sto. Antonio

Ida e Volta
6 horas 35 às 6 horas 50. 7 horas 55 às 8 horas 10. 11 horas 50 às 12 horas 05. 17 horas 05 às 17 horas 20. 18 horas 20 às 18 horas 35. 19 horas 35 às 19 horas 50.

6. Partida de Tambau "Bar Elite"

6 horas 50. 8 horas 10. 12 horas 30. 17 horas 20. 18 horas 35. 19 horas 50.

Chegada "Vidal de Negreiros" — Praça

7 horas 10. 8 horas 30. 12 horas 50. 17 horas 40. 18 horas 55. 19 horas 10.

Preço das Passagens:

Pr. V. de Negreiros (João Pessoa) x "Bar Elite" (Tambau) — 15000, vice-versa.

As baixas: até Gonçalo ou Sto. Antonio 5000, o passageiro que residir em Sto. Antonio ou Gonçalo, e o ônibus em que viajar for primeiro a um ou outro bairro, somente está sujeito ao pagamento de \$300.

O presente horário vigorará todos os dias úteis.

Nos dias de domingo, santificados e feriados, haverá liberdade de tráfego, salvo nova orientação da Insperioria Geral.

EXPEDIENTES AEREAS
Para o Sul

A's Quartas-feiras — Via — Direto — Pela Companhia "Serviços Aéreos Condor Ltda.". Recibe-se correspondência até às 9 h. e 30 m. até às 9 h. e 30 m.

As Sábados — Via-Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S.A.". Recibe-se correspondência até às 9 horas.

Para o Norte

A's Quartas-feiras — Via-Direto — Pela Companhia "Panair do Brasil S.A.". Recibe-se correspondência até às 15 h. e 30m.

A's Sextas-feiras — Via-Direto — Pela Companhia "Serviços Aéreos Condor Ltda.". Recibe-se correspondência até às 15 h. e 30m.

As Sábados — Via-Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S.A.". Recibe-se correspondência até às 15 h. e 30m.

Para a América do Norte

A's Quintas-feiras — Via-Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S.A.". Recibe-se correspondência até às 15 horas.

A's Quintas-feiras — Via-Direto — Pela Companhia "Panair do Brasil S.A.". Recibe-se correspondência até às 15 horas.

Para a Itália

As Sábados — Via-Recife — Pela

Companhia "Ala Litoria", lotaria Alameda e todos os países de 15 h. e 30m.

PLANTAO DE FARMACIAS
KANTE O MES DE DEZEMBRO DE 1941.

Povo 1-9-1-2-3. Londres 2-10-3-3. Minas 3-11-3-3. Central 4-2-10-3. Santa Terezinha 5-11-3-3. Teixeira 6-4-2-3. Confiança 7-15-3-3. Santo Antonio 8-16-3-3.

TELEGRAMAS RETIDOS
Há no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos por Abandono — Telex, Transbore — Dr. Paulo Hosen.

REX — Hoje na vitoriosa "Sessão Popular" às 7½ hs. -- 1\$100UMA LINDA COMÉDIA MUSICAL
LUA DE AMORcom
ROGER PRYOR — GRACE BRADLEY
COMPLEMENTOS

MATINEE HOJE NO "REX" A'S 4.15 HORAS — 1\$100

A BAGAGEM SINISTRA**Domingo no REX**

Dez mil "diabos vermelhos" põem em perigo a tranquilidade de um país! Hordas selvagens em luta contra a civilização! Um filme épico de grande ação!

JERONIMO!Saltando — PRESTON FOSTER — ELLEN DREW — ANDY DEEVINE — RALPH MORGAN — GENE LOCKHART e milhares,
GRANDE PRODUÇÃO "PARAMOUNT"**FELIPEIA**

HOJE A'S 7.15 HORAS

1\$200 — 900

7.ª série — O GRANDE GUERREIROJUNTAMENTE O FAR-WEST
ACERTANDO O CAMINHO
COMPLEMENTOS**JAGUARIBE**

HOJE A'S 7½ HORAS — \$700 — "SESSAO POPULAR"

Aquele homem era um verdadeiro terremoto! Significava desastres dos pés a cabeça!
JOE E. BROWN — o "Boca Larga" em**O HOMEM DAS CALAMIDADES**
COMPLEMENTOS**"PLAZA" — DE HOJE ATE SEGUNDA FEIRA — HORARIO: A'S 7½ HORAS**

PREÇO UNICO: 3\$400

Um dos mais espetaculares filmes saídos dos estúdios de Hollywood

O GAVIÃO DO MAR

Errol Flynn.

Brenda Marshall

NOTA — Para as exhibições de "O Gavião do Mar" ficam sem efeito todo e qualquer ingresso de favor permanecendo apenas os ingressos às autoridades e à imprensa.



PLAZA — Hoje matinee às 4 horas — Preço unico: 1\$100 — Robert Donat e Elissa Landi em — O CONDE DE MONTE CRISTO

ASTORIA

HOJE A'S 7½

Preço unico: \$200

Dois filmes—1º filme: A BRIGADA SELVAGEM—2º filme: PIRUETAS DO DESTINO

SANTA ROSA

HOJE A'S 7½ HORAS

PREÇO 1\$100

Um grande programa duplo — 1º filme: O SANTO EM LONDRES — 2º filme: PIRUETAS DO DESTINO

METROPOLE

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

2 filmes — PREÇO UNICO: \$600

A maior "Sessão da Alegria" do mês

1º — VERA MORENE e CHARLES VANEL, em

BRIGADA SELVAGEM

2º — MESQUITINHA bancando Sherlock Holmes, em

PEGA LADRÃO

Amanhã! — Intensidade! Emoção! Comoção! São os 3 temas principais da sensacional película "REI DO TURFE" com Dolores Costello

3.ª feira — Ela... a encantadora estrêla de "Gibraltar", Viviane Romance em — A ESCRAVA BRANCA

Ai vem: PAIXONITE AGUDA com o "Gordo" e o "Magro".

Estás fraco e decaído?
Tendes Tosse e Bronquite?
Só Vinho Creosotado
de João da Silva Silveira.**Aos proprietários de estabulos**

Bonificação de 21 dias durante o mês de dezembro. Marques de Almeida & Cia Ltda avisam aos interessados que a começar de quarta-feira, dez do corrente darão uma bonificação de rs. 2\$900 e 2\$300 por saco de pasta e farelo respectivamente ou seja preço por quilo \$185 para pasta e \$182 para farelo contendo 45% de proteína e óleo aumento de leite. Os preços acima compreende-se em depósito extra sacaria.

Aproveitem — Rua João Suassuna n.º 78 — Fone 1739.

VOTORAN, VOTORAN!Marques de Almeida & Cia. Ltda. receberão esta semana pelo vapor Maceió mil sacos de cimento Votoran para construção em geral a base de 1 x 3 podendo os interessados aproveitar a oportunidade dada a grande falta do produto — Preços excepcionais.
Rua João Suassuna n.º 78 — Fone 1739.**DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS**Diretor da "Colônia"
Juliano Moreira

Clínica médica

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: -- Diariamente de 3 às 5

CONSULTÓRIO
Rua Peregrino de Carvalho, 144**CINE SÃO PEDRO**

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão às 7 e 15 horas — HOJE

PREÇO UNICO: 1\$000

Em homenagem ao eminente Chefe da Nação, ao Exmo. Sr. Interventor Federal e à mocidade brasileira. Festa de inauguração da "Sessão da Juventude" com o colossal filme da METRO G. MAYER

SOB O UNIFORME BRANCO

VARIOS COMPLEMENTOS

Para esta festa teremos muita luz, música e uma verdadeira ornamentação.

NOTA — A próxima "Sessão da Juventude" será ao preço de \$700.

Amanhã — O MUNDO ENSINOU-ME A MATAR

Terça-feira — NOITE INFERNAL

LLOYD BRASILEIRO**PATRIMÔNIO NACIONAL**

Agente: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

NAVIOS EM TRANSITO**PARA O NORTE**

(Linha Manáus — Buenos-Aires)

Paquete AFONSO PENA — Esperado no dia 27 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Macaé, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Itacatiara e Manáus.

PARA O SUL

(Linha Natal — Porto Alégre)

Cargueiro BANDEIRANTE — Esperado no dia 21 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Macaé, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro FARRAPO — Esperado no dia 28 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Macaé, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquete CANTUARIA — Esperado no dia 25 de dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, Belém, La Guaira e New York.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Fône 1424 — Praça Antenor Navarro, 53-sob.

LINHA RÁPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITAPURA"

Chegará no dia 17 do corrente, quarta-feira e sairá no mesmo dia para: Recife, Macaé, Bala, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAÍDAS:

AVISOAs passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.
Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ**BANCO DO PÔVO S. A.****DESCONTA TÍTULOS SOBRE A PRAÇA E SOBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.**

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRACAS DO PAÍS

Dispõe de eficiente rede de agentes para cobrança de títulos sobre o interior deste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C/C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOAO PESSOA ABONA OS SEGUINTE JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas desde 20\$000 até 10:000\$000. Retiradas livres por cheques isentos de selo. — Fornece-se caderneta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas desde 100\$000 até 50:000\$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se caderneta.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas desde 100\$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. A conta de sua casa comercial.

C/ DE AVISO PREVIO — Aviso de 15 dias 3½%. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se caderneta. — Retiradas por cheques selados.

Depósitos desde 1:000\$000. 3 meses 5% — 6 meses 6% — 12 meses 8% capitalizados semestralmente. — 24 meses 8½% com retiradas mensais dos juros em cheques selados. — Fornece-se caderneta.

CONTAS A PRAZO FIXO

UMA REPORTAGEM NAS MINAS DE OURO DE PIANÇO

Oris BARBOSA

(Autor de "Séca de '32" e ex-diretor da A UNIAO)

A CONVERSA que mais se ouve agora no interior da raibão é a respeito de minérios. Qualquer tipo sabe qual são as zonas onde existem colômbia, rutilo, pirita, estanho, ouro. Em alguns pontos, as ati-

verecias, café, hotéis em quantidade. Vi uma farmácia, da dos bilharas. Bebe-se cerveja gelada. Mas não se vende cachacha. A polícia proibiu a venda de cachacha e fez muito bem. Não faz muito que S.

duas, três, seis grammas. Foi vendido. Comprei uma bacia, alvião, enxada, pá e garfo grande de pau. No seu "trecho" encontrou uma pedra enorme. Foi furando e quebrando o grão. Descobriu um filão de ouro. Em três meses arrancou 20 quilos de ouro, vendendo a produção a 18500 a grama. Até hoje apurou 370.000.000. Não pude ver esse homem de sorte, pois tinha ido a Patos tratar de negócios. Só anda de automóvel. A sua história é repetida a cada passo pelos garimpeiros, que lhe acrescentam pormenores fantasiosos bem do gosto da mentalidade cheia de exaltação e de tão peculiar as zonas mineiras.

NOS GARIMPOS DE S. VICENTE

Depois de observar demoradamente as coisas nas três ou quatro ruas de S. Vicente, fui ver os garimpos.

É impressionante o que se pode apreciar naquelas terras que até recentemente eram empilhadas na agricultura do algodão. Milhares de homens volveram o solo, escavando loucamente atrás do ouro. A qui e ali há verdadeiras cavernas cheias de gente silenciosa e afolta, tostada de sol. A terra é seca e pedregosa. O calor das 10 horas da manhã é sufocante. Como é, penso eu, que se pôde resistir a um trabalho brutal como esse? Em pleno

há alguns anos aquelas terras por 3.700.000. Ainda a não pas ad procurou vendê-las por 12 contos e não achou comprador.

Em maio deste ano, Vicente Lau pediu a Manuel de Oliveira para botar uma caixa. Pin-tou ouro "baleio", baleio e conseguiu algarismos. A dois dias depois, o dono da Telexeira, a falta d'água, estavam tratando de abandonar as minas do Aleixo e de Olho D'água. Velha. E a massa se dirigiu para as terras de Manuel de Oliveira. E começou um movimento enorme de gente, sem ordem, avançando assustadoramente para a antiga propriedade agrícola. O algodão foi pisado pelo povo e desapareceu. O povo botou abaixo a mata que marginava o antigo campo de algodão e construiu S. Vicente em 6 meses. Os garimpeiros resolveram fazer uma estrada de rodagem de 10 quilômetros até alcançar a rodovia de Patos-Piancó. Em menos de um mês os autos começaram a trafegar por aquela região, antes inteiramente fechada de matas.

UM QUE ENRIQUECEU VENDENDO AGUA

Manuel de Oliveira está bastante rico, pois cobra 10% do ouro encontrado, adquirindo, além do mais, toda a produção. Calcula-se que esteja milionário. O administrador das Minas, Antonio Brasilino Leite, de tradicional família de Piancó, disse-me que os garimpeiros exageram muito as coisas. "Até dizem que eu estou rico. É verdade que tenho as minhas caixas, vou vivendo mais com as minas; sem ter nada com elas; foi o proprietário de um acúde, que dista 4 quilômetros daqui. Vendeu 250 contos d'água até bater na lama".

O PROBLEMA DA AGUA

No momento o problema da água é cada vez mais grave. A água do acúde que ficava mais próximo foi quase consumida. Nos garimpos foram perfurados dois poços, onde há bastante água, mas não suficiente para a busca do ouro e necessidade das 2.500 pessoas que vivem em S. Vicente. No cacimbo de Janunio é sempre grande o comércio d'água. Ele cospende 1 conto na

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Sexta-feira, 12 de dezembro de 1941

para o pouquinho de ouro que poderá estar no fundo da bacia. "Deu zero, Mano". E o trabalho recomeçou. "Pintou o 'baleio' ao minto". O garfador quebra os torrões de terra. O depredador quebra a pedra. O bateador mexe a bacia. Trabalho de heróis. Isto não passa de um jogo como outro qualquer. O serviço pesado, mas sempre dá para viver e esperar o momento da sorte. Olhe ainda outro dia. E o garimpeiro, sujeito de terra, conta então um "golpe" de um fazendeiro, com a prova de que ali qualquer um estará na iminência de enriquecer, de dar um pontapé na terra. Vou voltando para S. Vicente após mais de 7 horas de observação nos garimpos.

SOLIDARIDADE

As casinhas de barro, seis janelas, solidárias, como se escorram umas nas outras. E os seus habitantes só se tocam enquanto são pobres. Pedro Agostinho começou a sua fortuna pedindo batizada, que é o mesmo que pedir de comer. Nos outros lhe deram pedra e terra e lhe emprestaram bacias. Nos garimpos só se tem sorte uma vez. O explorador de um récho rico está bem arriscado a morrer. Vive entre a vida e a morte no meio daquela gente que sofre de mais.

A ORGANIZAÇÃO DA FIRMA BARACUL LOUREIRO & CIA.

Diante de S. Vicente levantava-se uma organização, pertencente à firma Baracul, Loureiro & Cia., em muitos sistematizados, para a exploração do ouro e outros minérios. Foi no barracão dessa firma que eu passei a noite de 29 de novembro. De regresso dos garimpos de Manuel de Oliveira, puz-me à disposição de sr. Jader Medeiros para visitar as terras que, dentro em pouco, vão repetir o caso de S. Vicente, mas de acordo com um plano de ação racional. Na mata virgem tão aberta, uma estrada que vai dar no topo da Serra dos Doidos, onde

está com 3 metros de altura, dos 8 que completaria o serviço, no qual trabalhavam 150 homens.

Em pré, por intermédio de técnicos, processo pesquisas no sub-solo, tendo se postulado existir ouro em abundância. Dentro de pouco tempo, serão iniciadas as explorações. Há o maior entusiasmo pelo que se poderá conseguir nas terras de José Soares, que é também sócio da nova firma industrial, a primeira que surge em nosso Estado para a mineração do ouro.

UMA PEQUITA QUE REPRODUZ O MAPA DA PARAIBA

Uma nota curiosa. Pertence ao sr. Jader Medeiros uma pequena que reproduz fielmente o mapa da Paraíba, em todos os seus caprichos e contornos. Pesa 200 grammas. O seu dono lhe dá um valor excepcional e bem merecido e não pretende desfazer-se dela por dinheiro nenhum. Essa pequena figurará no stand com que Baracul, Loureiro & Cia. se apresentará, agora no mês de dezembro, na Feira de Amostras da Campina Grande.

AQUISIÇÃO DO OURO PELA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL EM CAMPINA GRANDE

Pelo que a agência do Banco do Brasil em Campina Grande tem adquirido, há-de se observar que o movimento da exploração de ouro na Paraíba crece de dia a dia. De abril de 1940 a 27 de novembro de 1941, após adquirentamento do Banco do Brasil compraram 130 quilos de ouro por 2.965.950.

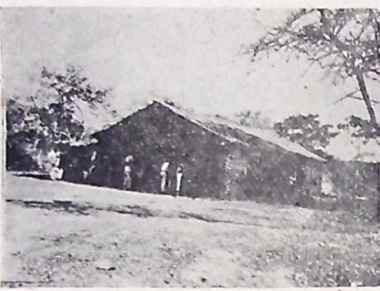
Conveniente notar que de abril de 1940 a julho de 1941 foram comprados 64 quilos, enquanto que de agosto a novembro deste ano as aquisições chegaram a 86, o que quer dizer que em três meses apenas as compras superaram as dos quinze meses anteriores. Em uma prova bem eloquente de que mais e mais se torna intensa a exploração aurífera em nossa terra.

Em setembro último tive ocasião de apreciar em mãos do sr. Antonio Pinto Coelho, gerente da agência do Banco do Brasil em Campina, uma pequena pesando 723 grammas. E recentemente chegou à agência do principal estabelecimento de crédito do Brasil outra pequena notável, com o peso de 1 quilo e 120 grammas. Ambas saíram dos garimpos de S. Vicente.

A AGUA, PRINCIPAL PROBLEMA

O ouro entrou para os quadros de nossa vida econômica a partir de abril de 1940. Primeiramente proveu de Teixeira. Atualmente as suas principais fontes de produção são as minas de Piancó. As lendas e os tempos coloniais que falavam de ouro em Riohio Verde, Cachoeira de Minas, Angicos e nas serras de Catingueira e dos Doidos, converteram-se em palpável realidade.

O problema de sua exploração regular reside na solução do problema da água. Resolvido este, as possibilidades pa-



Barracão de Baracul, Loureiro & Cia., sede da firma, em terras de José Soares.

vidades agrícolas vão passando a segundo plano, principalmente em Teixeira e agora em Piancó, com a mineração do ouro. Há pouco tempo, descaissem alguns momentos, um hotelzinho, em Livramento (hoje Catuaí), mas o povo só chama Livramento), em Taperoá. D. Severina Marinho fazia projeto para mudar o seu hotel para S. Vicente do Ouro, o que seria ouro vivo, de mão em mão...

OS GARIMPOS DE PIANÇO

S. Vicente do Ouro, em S. Vicente do Ouro fica em Piancó. Surgiu em junho deste ano, como por encanto. E logo começou a exercer influência preponderante nas cogitações de todo mundo. E espalharam-se histórias as mais diversas sobre as minas de Manuel de Oliveira, carregadas de tons vivos da imaginação popular. As de Teixeira, a falta d'água, tinham sido abandonadas, sendo provável que com o inverno nova massa de garimpeiros avançasse para lá. Os garimpos de notoriedade estavam em Piancó, entre as serras dos Doidos e da Catingueira.

Foi com viva satisfação que recebi o convite do sr. Jader Medeiros, um agrônomo de ideias práticas e tipo bem representativo do sertanejo teaz e obstinado em vencer a natureza hostil para uma visita à zona de mineração do ouro, em Piancó. O sr. Jader Medeiros, com outros elementos do sertão, está a frente de uma empresa que se destina a explorar, de modo racional, as riquezas minerais da Paraíba, de acordo com o Código de Minas. O principal objetivo dessa nova organização industrial da Paraíba é a mineração do ouro, nas terras de José Soares, conhecidas de Manuel de Oliveira.

De Campina Grande a Patos são uns 180 quilômetros, pela rodovia central. De Patos às minas de Piancó, a estrada é difícil, havendo um desvio, feito pelos garimpeiros, na distância de uns 10 quilômetros do total dos 54 percorridos pelo no seu automóvel, que parte da serra da Catingueira para a serra dos Doidos. E intenso, hoje em dia, o movimento de veículos entre Patos, Caramá, Piancó e as minas. Tendo chegado à noite, dormimos no barracão da firma Baracul, Loureiro & Cia., construído com as características locais de emergência, com arcos de pau a pique, varas de marmeleiro e barro e com um telhado novo e vermelho. Dormi em rede no sertão, e o que há de melhor.

EM S. VICENTE DO OURO

De manhã, pude identificar a localização de S. Vicente do Ouro, bem em frente ao nosso barracão, a uns 250 metros, com as suas barracas de barro e bastante gente se movimentando. Dezenas de burros, com carga de 4 latas d'água, iam subindo a elevação do arruado. Era água para vender aos garimpeiros para a procura do ouro, a 300 réis a lata.

Asul, bem perto de nós, a serra dos Doidos, recoberta de matas densas, e que desafiava o homem com os seus mistérios e as suas lendas. Fui ver as minas sozinho. O arruado de S. Vicente surgiu de repente. As suas barracas quase não têm gente de casa de gente. "Só agora e só estão sendo cobertas as telhas, pois até pouco tempo todas tinham o telhado de madeira de arvores. Há pequenas

Vicente do Ouro vivia assustado, quase em confusão, com os sambas que iam até noite alta. Agora, com a chegada de um destacamento policial, a situação é outra. Casa de jogo não há. Nenhuma roleta, nenhuma casa de vender "bicho". Basta o terrível jôgo da busca do ouro.

O urbanista de S. Vicente foi



Escavação feita por Pedro Agostinho. Dêse local já foram extraídos 20 ks. "e ouro na importância de 370 contos de réis.

Um prático da I. F. O. C. S. O fato é que há ali umas três ou quatro ruas bem largas e certas, com as suas 350 barracas. Mas ainda existem famílias que moram de baixo de arvores, com as redes estendidas de um ramo a outro. Vejo uma floresta case de barracos com 2 toucas guardadas no telhado. A porta, o letreiro numa taboa de calção de gaze: "Banho para homem e para mulher 500 rs". Não ligar onde água vale ouro: temo curiosidade de saber qual a quantidade permitida para um banho. A toneira e conrolada pelo encarroço do bacheiro, em doses matinais.

Si não for assim, não há lucro. Entre um "hotel" uma geladeira avisa-nos de que há servença fria para amenizar o calor. Uma garrafa, 3500. Não é caro, hein seu João? — Não deixa de ser. Tudo aqui é mais caro que nos outros cantos. Na terra do ouro é assim.

Todo mundo tem o seu franguião se guardar ouro. Vários de perfume, tubos de aspirina. E aquela gente vive a dilatar para o ouro que apalpa, sacolejando as pequenas pedras e os fragmentos quase imperceptíveis, dentro dos franguiões. E um gesto muito comum nas zonas de mineração é esse de estar mirando e remendo os franguiões que guardam o ouro querido. "Ouro é ouro", disse-me um garimpeiro, que por mim foi surpreendido quando aberto examinava o seu franguião de ouro. "Eu olho sempre para isso, para ter a certeza de que não vou passar fome amanhã". Indagado mais: E a família? A família ficou em Catingueira aguardando o "golpe". "Golpe" é uma palavra da noite para o dia, e apalpa de uma vez os 500 grammas ou 1 quilo de ouro ou ainda muito mais, si a sorte ajudar. O caso de Pedro Agostinho está aí, no conhecimento de todos. O seu "trecho" já produziu mais de 20 quilos. Está pôde de rico.

BREVE HISTÓRIA DE PEDRO AGOSTINHO

Pedro Agostinho estava há uns dias resolvido ir para os garimpos de Manuel de Oliveira. Isto foi em junho deste ano. Lá nos garimpos, quando a pedra e o ouro um punhado de pedra e areia para bater. Encontrou uma

mes de novembro, a água para bater é adquirida a 12000 a grama, com 4 latas que mal chegam para lavar 10 quilos de terra e pedra. Tanto interesse em ver uma operação completa daquela mineração que se acirra impossibly si não fosse vista. A carga d'água e depositada num buraco, onde Antonio e irmão colocou a sua caixa. A caixa e trabalhada por 4 operários, a 4500 cada um. O depredador começa a seu serviço com o alvião. Depois o garfador junta a terra e lava tudo numa peneira de arame. Após essa primeira fase, e que tem lugar a atividade do bateador, que geralmente é um menino. A água vai ficando cada vez mais suja e o bateador, pacientemente vai lavando a terra. A água da bacia, com os movimentos, coordenados do operário, sai pelas bordas e leva a terra. A bacia fica limpa, tendo ao fundo um pontinho de ouro.

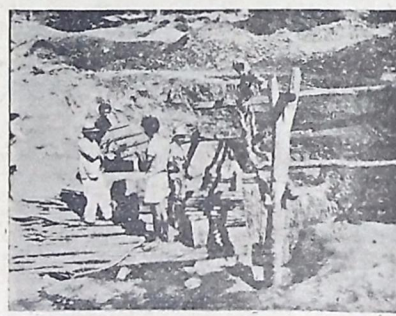
Pinho de ouro. Acho que ali tem dois décimos. Nova operação de pesquisa. Mais um pouco de ouro. Quasi uma grama. A água virou lama. Tem que se comprar mais uma carga. O ouro está pingando na bacia. Quem sabe si a fortuna não está chegando? Centenas e centenas de garimpeiros estão fazendo a mesma coisa, mas nem todos têm a sorte de Pedro Agostinho ou daquele bateador de Patos. Vi vários deles que ali chegaram com 1 ou 2 contos de réis e que hoje são operários a 45000 por dia.

O CASO DO BARBEIRO DE PATOS

O barbeiro de Patos foi feliz. Em pouco tempo colheu em seu "trecho" um 4 quilos de ouro. Apurou perto de 30.000.000 e instalou-se folgadamente em sua cidade. Dizem que não continuou a explorar o seu "trecho", com medo de ser assassinado nos garimpos. Quem fica rico por ali deve logo tratar de desaparecer do cenário onde há tantos sofrimentos. Mas Pedro Agostinho, com os seus 300 contos, ainda não se deu por afofado e continua a explorar o seu filão de ouro, sendo inteiramente sócio de Manuel de Oliveira, o dono das terras.

AS TERRAS DE MANUEL DE OLIVEIRA

Manuel de Oliveira comprou



Cacimbo de Janunio que fornece água. O proprietário está vendendo por dia 300 latas d'água.

perfurado e preparo do cacimbo. E vende, por dia, atualmente, 300 latas a 200 rs, cada uma. Um bom rendimento, como se vê. Quando no acúde havia água para todos, 300 burros carregavam cargas e mais cargas para S. Vicente. Mas, agora não havia nem 100 dêsse animais aproveitados em tal serviço. Daí ser grande a expectativa pelo inverno que vem. Será um bom inverno? Será um ano seco? Si a estiagem continuar, a mineração de S. Vicente tende a diminuir muito as suas atividades.

PROCURAR OURO É UM JOGO COMO OUTRO QUALQUER

Fico olhando a terra escavada, onde centenas e centenas de homens acorridos procuram ouro. E dá braba, que só quem aguenta é o povo forte do sertão. Vida cheia de renúncias, num ambiente em que se procura o ouro com água, que quis vale o próprio ouro. Os homens cavam a terra seca e se metem em buracos onde o calor é de matar. Assim, suados como estão, esses operários me dão a impressão que molham a terra com o próprio suor. Quasi ninguém fala durante o trabalho exaustivo. Toda a atenção está voltada

a firma está construindo um acúde com a capacidade de armazenar 500.000 metros cubos de água, de modo a resistir a uma enorme estiagem.

Em companhia dos srs. Norberto Baracul (um brejeiro que se identificou inteiramente com



Construção do acúde da firma Baracul, Loureiro & Cia. No primeiro plano, vê-se o sr. Brasilino Loureiro, sócio da empresa.

a vida sertaneja) e Brasilino Loureiro, sócios da nova firma exploradora do ouro, fui ver as obras do acúde que representará o riacho dos Forcos. A barragem

ra uma produção cujo volume ainda não se pode prever, tendem a tornar essa nova indústria uma das mais importantes da Paraíba.